ANNO LXX — Quarta-feira 17 de Janeiro de 1894 — NUMERO 12

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO PORPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Fazer com que o discipulo corte em um papelão um tetraedo estimulante ao modelo apresentado, é um problema que ha de interessal-o e servir-lhe de ponto de partida. Tentando fazel-o, elle vê que é necessario traçar quatro triangulos equilateros, disposto em certas posições. Não o podendo fazer, visto faltar lhe um methodo exacto, verá, pondo os triangulos nas suas posições respectivas, que os seus lados não se ajustam e que os seus angulos não se encontram no vertice. Pode-se então mostrar como, descrevendo dois circulos, os triangulos podem ser traçados com perfeita correcção e sem hesitação; elle dá o valor devido a lição, depois de conhecer a difficuldade da operação. Assim auxiliado na relação do primeiro problema, no intuito de se lhe mostrar a natureza dos methodos geometricos, deve no futuro deixar-se entregue a si mesmo na solução das questões propostas, do melhor modo que poder. Dividir uma linha em duas partes eguaes, levantar uma perpendicular, descrever um quadrado dividir um angulo, tirar uma parallela a outra linha dada, um hexagono, são problemas que com alguma paciencia elle resolverá sem auxilio. E destes elle partirá de grau em grau para questões mais complexas, que elle se esforçará em resolver sob uma direcção judiciosa. Sem duvida, muitas pessoas educadas no velho systema, hão de ter por pouca fé n'esta asserção.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio

Por decreto de 5 do corrente foi concedida ao contra-almirante Felippe Firmino Rodrigues Chaves a exoneração que solicitou do cargo de ministro e secretario de Estado dos negocios da marinha.

Foi nomeado para o dito cargo o vice-almirante graduado Francisco José Coelho Netto.

Ministerio da Guerra

Foi promovido na arma de infanteria a tenente por antiguidade o alferes do 25º batalhão Herminio Coelho dos Santos.

— Foi exonerado o Dr. Fructuoso de Souza Quintanilha do lugar de medico adjunto do exercito na guarnição desta capital, visto não se ter apresentado.

Ministerio da Marinha

O capitão de fragata Rodrigo José da Rocha foi exonerado do lugar de membro do conselho naval.

Questura Policial

2ª Secção —N. 12—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Torres, conhecido por Manoel Riachão, por offensas á moral publica.

A ordem do subdelegado do Recife, Pedro Vieira da Paz, João Francisco de Oliveira, como desordeiro á minha disposição.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Anna Maria Paulina da Conceição, como alienada até que tenha o conveniente destino.

A ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Pedro Alexandrino de Queiroz, por offensas á moral publica.

O Sr. commandante do esquadrão de cavallaria dirigiu-me hontem um officio apresentando os individuos Manoel Vicente de Sant'Anna, José Martins da Cruz e José Barbosa de Farias, que foram presos por acharem se banhando despidos no rio Capibaribe no arrabalde da Torre.

Por esta communicação e por outras informações anteriores está evidenciado quão injusto foi o informante da «Gazeta da Tarde», denunciando serem praças daquelle esquadrão os individuos que costumavam banhar se n'aquelle ponto.

Pelo subdelegado do 1º districto de Beberibe foram apprehendidos em mãos de desordeiros e remettidos a esta repartição um punhal, um estoque, um canivete e 6 facas de pontas.

O cidadão Amaro Bezerra Marinho Falcão assumio hontem o exercio da subdelegacia do 2º districto de Jaboatão na qualidade de 3º supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

—

2ª Secção.—N. 11. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 15 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Julio Telles de Miranda, vindo de Olinda, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Candida Maria de Araujo Lima, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Valdevina, Umbelina de tal e Maria de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Salvador Correia dos Santos, como desordeiro, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado da Torre, José Candido de Oliveira, por embriaguez e disturbios; Conrado José do Monte, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da Boa Viagem, João Januario das Virgens, como desordeiro e vagabundo.

No dia 14:

A' minha ordem José Paulo para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Olegario de Souza, como gatuno, e Maria Justina dos Santos, como alienada até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Primo Gonzaga Bacellar, como vagabundo á minha disposição.

A' ordem do subdelegado da Torre, Tertulino Thimotheo, por disturbios.

— Communicou-me o administrador da Casa de Detenção terem fallecido naquelle estabelecimento de tuberculose pulmonar os detentos sentenciados Joaquim Manoel de Andrade e Pedro Evaristo dos Santos, este hontem ás 6 horas da tarde e aquelle no dia 11 do corrente ás 7 horas da noite.

— Tendo em data de 12 do corrente recommendado ao tenente coronel commandante do esquadrão de cavallaria que providenciasse sobre o facto de ter o soldado do mesmo esquadrão Manoel José Pereira ferido no rosto á praça da guarda municipal de Olinda Raymundo Pedro da Cunha, acaba de communicar me o mesmo commandante ter feito recolher a penitenciaria por 8 dias o alludido soldado.

— Communica me o subdelegado do 1º districto de S. José que tendo no dia 12 do corrente no lugar denominado Becco dos Porcos se manifestado incendio em grande quantidade de lixo existente na beira da praia, ateado por mão desconhecida, compareceu ao local do facto e ahi já encontrou a companhia de Bombeiros que immediatamente extingio o fogo, não havendo prejuizo algum a lamentar-se.

— No dia 6 do corrente ás 11 horas da noite no municipio de S. Bento, o individuo de nome Mariano de Oliveira Neves, conhecido por Nanú, ferio gravemente a praça da guarda municipal José Alves da Silva.

Contra o offensor que foi preso em flagrante procede o delegado respectivo nos termos da lei.

— Tendo em data de 10 do corrente recommendado ao delegado do 1 districto do municipio de Jaboatão que se transportasse até Tegipió e syndicasse dos factos alli commettidos pela policia, recebi do mesmo delegado o seguinte officio:

« Delegacia de policia do 1º districto do municipio de Jaboatão em 13 de Janeiro de 1894.

Illustre cidadão—Em cumprimento do vosso officio de 10 deste mez, dirigi-me ao povoado Tegipió e inquiri sobre o que allude o dito officio. das informações colhidas das pessoas mais gradas e criteriosas evidenciei que o subdelegado desse districto tem sempre procedido com moderação e criterio e que o destacamento tem se portado bem e regularmente, obedecendo tão somente as ordens da autoridade.

E' falsa a noticia dada pela «Gazeta da Tarde» que foi mal informada por pessoas a quem as autoridades tem procurado conter em seus desmandos e o unico meio que acham em suas mesquinhas vinganças é o de forgicar aleives afim de desconceituar as autoridades.

Accresce que o pessoal daquelle povoado, com excepção, é composto de gente que vive diariamente em pandegas e bebedeiras e são estes que adrede forgicam taes factos e os levam a um jornal que julgando haver sisudez nelles presta se involuntariamente a ser echo de taes noticias.

Saude e fraternidade ao illustre cidadão Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor do Estado. O delegado de policia—Joaquim Mendes Carneiro Leão ».

— No dia 13 do corrente ás 11 horas da noite, á rua Thomé de Souza desta capital, no hotel Piolo o individuo Demetrio Grego que se achava embriagado ferio com uma facada ao proprietario do mesmo hotel, Isidoro Ives Itolo.

Contra o offensor que evadio-se procede o respectivo subdelegado nos termos da lei.

— Do juiz do 1º districto do municipio de Exú, recebi o seguinte officio;

« Juizo do 1º districto municipal do Exú, 30 de Dezembro de 1893.

Communico vos que no dia 17 do corrente mez, segundo participou me o respectivo juiz, no lugar Coqueiro, do 2º districto deste municipio, fôra barbaramente assassinado, com tiros de emboscada o infeliz Antonio Monção de Oliveira Castro, evadindo se os perversos autores de tão cruel crime.

Procedeu se o corpo de delicto e trata se da captura dos criminosos.

Emquanto não cessar essa devastadora revolução, que longe de civilisar, só traz o horror e afflicção, garantindo os direitos dos cidadãos e fazendo que esta nascente republica entre logo no verdadeiro regimen da legalidade, respeitando-se as leis e o principio da autoridade legalmente constituida, estaremos por algum tempo sobre o dominio do despotismo e desses ambiciosos vulgares que só procuram tudo anarchisar para conseguirem seus planos funestos.

Com guardas municipaes jámais conseguirá este juizo fazer um bom policiamento e garantir a vida e propriedade do cidadão, ameaçados pelos criminosos que andam em todas as direcções deste municipio.

Si fosse possivel mandardes pelo menos quatro ou seis praças, prestarieis um importante serviço a esta população que vive sobresaltada e aterrorisada.

Sirvo me da opportunidade para mais uma vez assegurar-vos a minha solidariedade politica e obediencia ao cumprimento de meus deveres.

Saúde e fraternidade.—Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, digno questor policial do Estado de Pernambuco.—O 1º supplente em exercicio, Antero Augusto Peixoto de Alencar. »

Attendendo ás justas ponderações feitas, vou providenciar no sentido de fazer seguir para o mesmo municipio um destacamento do corpo policial.

Pelo subdelegado de Santo Antonio foram remettidas ao Dr. 1º promotor publico as diligencias policiaes a que procedeu contra Francisco Tavares Moniz, recolhido á Casa de Detenção pelo crime previsto no art. 267 do codigo penal.

Pelo subdelegado do Recife foram apprehendidos em mãos de desordeiros e remettidos a esta repartição, um canivete, um abridor, um reino, uma faca, uma navalha; sendo tambem remettido o capote militar apprehendido em casa de Manoel Tenorio da Silva, em Afogados, e do qual tratei em minha parte de ante-hontem.

O cidadão Manoel Rufino de Farias em 12 do corrente assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto do municipio de Gloria de Goitá.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1894

Torres Irmãos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Pereira e Magalhães.—Apresente o conhecimento de quitação para poder ser calculada a restituição a fazer-se com relação á multa.

Olympia Carolina Ferreira Moreira.—Volte a Recebedoria para remetter os respectivos certificados afim de serem remettidos igualmente para juizo, conforme o Decreto de 4 de Setembro de 1890.

Companhia Manufactora de phosphoros.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

— 16 —

Abaixo assignados dos professores publico em disponibilidade. Thereza Coutinho, Alfredo Baptista de Sá, Alvaro U. Cavalcanti e outro, Francisco Cezar de Lima, Francisco Pedro Bolitreau e João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Herculano Ramos.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1894

Domingos Pereira da Silva, José Dias Guimarães & C.—Informe a 1ª secção.

Gesteira Esteves & C., G. Gomes Maia & C.—Informe a 1ª secção.

Herculano Ramos. Companhia Manufactora de Phosphoros.—Informe a 1ª secção.

Francisca da Silva Lima Bertz.—A 1ª secção para cumprir o despacho supra.

José Antonio do Couto.—Certifique se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

A revolta

(O Paiz de 7 de Janeiro)

Com o alvorecer do dia de hontem estrugiam os canhões da ilha do Engenho; eram hostilidades a embarcações que sahia do Mocanguê legal. Foi subindo o sol e foi augmentando o ruido das detonações, já na sua maior parte de fuzil. A lanchas pertencentes á guarnição de Nitheroy fizeram o seu percurso sem soffrerem absolutamente nada. Atracaram á Ponta da Areia.

Foi uma escaramuça para despertar.

E despertaram effectivamente todos os fortes, baterias, fortalezas e embarcações da legalidade.

Primeiramente ao longe ouvia se disparos de metralhadora e de canhão-revolver. Isto de espaço a espaço.

Cerca de 11 horas o «Jupiter,» sempre ao norte da ilha do Engenho, descarregou sobre a Ponta da Areia; responderam-lhe os canhões do Mocanguê legal, contra cuja guarnição apontavam suas carabinas os marinheiros rebeldes occupantes da ilha do Vianna e Mocanguê Pequeno.

As forças da Armação dispararam então a artilheria para a ilha das Cobras e Villegaignon por sua vez fez fogo para a Armação.

Tomaram então parte na troca de balas Santa Cruz para Villegaignon e São João para este forte dos revoltosos e para a ilha das Cobras. Pouco a pouco se generalisando o bombardeio, Gragoatá fez fogo para Villegaignon, o morro de São João Baptista de Nitheroy para a ilha das Cobras e a Armação para esta ilha e a das Enxadas.

Os revoltosos da ilha das Cobras, não podendo servir se das baterias voltadas para Nitheroy porque ahi cahiam muitas balas, recorreram aos pequenos canhões e ás metralhadoras, que dispararam para o centro da cidade.

O «Tamandaré,» lá a 10.000 metros de distancia desta capital, e fóra das vistas e portanto do alcance da artilheria de Nitheroy e adjacencias, fez alguns disparos, que suppomos terem sido através do canal entre Mocanguê e Vianna, dirigidos para a Ponta da Areia.

Pouco depois de 1 hora da tarde sahia o paquete allemão «Berlin». A' 1 1/2 sahia a barra o inglez «Olbers».

Quando cahiram as primeiras balas na ilha das Enxadas, partiu d'ahi uma lancha para o «Tamandaré».

Mesmo depois de cessar o tumultuario bombardeio entre todos os pontos dos revoltosos e as baterias e fortalezas legaes desde o Estado do Rio até á barra, o «Tamandaré» continuou fazendo disparos. Ninguem o hostilisava. De repente appareceu um incendio á popa desse navio. A confusão a bordo foi extraordinaria. A fumaça e as labaredas erguiam-se muito alto e a marinhagem toda trabalhava na extincção das chammas.

Do ponto em que nos achavamos não podemos ver o que ardia. Era muito forte a irradiação solar, perturbando a nitidez das observações. Parece, entretanto, que o fogo se communicou a fardos de algodão, pois dessa rama grande quantidade foi lançada ao mar, ainda preza das chammas.

A «Lucy» partiu logo de detraz da ilha do Vianna para junto do «Tamandaré.» Eram 4 1/2 da tarde quando nos pareceu ter-se extinguido o fogo, que fôra descoberto ás 3 3/4.

A's 5 horas e meia da tarde recomeçou o bombardeio como pela manhã.

A ilha das Cobras e Villegaignon foram as que fizeram menos disparos. O «Tamandaré» hostilisou nessa hora a Armação.

O ultimo tiro foi disparado ás 7 horas e 35 minutos da fortaleza de S. João.

— Uma victima de hontem.

Como pela manhã, á noite a ilha das Cobras fez fogo para a cidade. Uma granada de Withworth 15 foi surprehender em sua casa, á rua do Lavradio, uma allemã de 29 annos de idade, loura e formosa.

Chama-se Joanna Sarenmeyer, é viuva e tem 5 filhos, tres na sua terra natal e dous comsigo, um dos quaes tem apenas 2 mezes de idade.

A infeliz tinha acabado de jantar e seguia para a janella quando a granada entrou quebrando as grades da sacada, espalhando a porta e respectivos vidros e causando muitos estragos no interior da casa.

Um dos estilhaços fracturou a cabeça do femur esquerdo e ossos da bacia, dilacerando os intestinos da desgraçada moça, que cahiu banhada em sangue.

Prestou-lhe os primeiros soccorros o Dr. Leonel da Rocha, que depois foi acompanhado na applicação de curativos pelo Dr. Eduardo dos Santos.

Por parte da policia compareceu o Dr. Moraes e Britto.

A' hora em que escrevemos jaz a infeliz Joanna Sarenmeyer no seu leito de dor, gemendo, e talvez contando, entre as lagrimas dos filhinhos, as ultimas horas da sua existencia.

O seu estado é desesperador.

— Ao anoitecer entrou no nosso porto uma canhoneira ingleza, que salvou á fortaleza de Santa Cruz e por ella foi correspondida.

(*O Paiz* de 8 de Janeiro)

Apezar de muito ampliado o campo em que debatem as forças revoltosas foi pequeno o movimento de hontem, e passaria mesmo desercebido aos moradores desta capital se não fossem alguns tiros dados á tarde das fortalezas da barra contra Villegaignon e ilha das Cobras.

A's 10 horas da manhã as infatigaveis forças do Mocanguê Grande começaram a perseguir os marinheiros alojados na ilha do Vianna, que durante o dia foi visitada por duas lanchas, trocando-se tiros de artilharia nessas occasiões.

O cruzador «Almirante Tamandaré» descançou um pouco, deixando em actividade os frigorificos «Venus» e «Jupiter», ancorados em posição de dominar a bahia do Imbuassú e o mar, entre as ilhas do Engenho e Vianna.

Um canhão assestado em um dos morros proximos á fundição das Neves, em Nitheroy, fez fogo toda a tarde contra o «Jupiter», que afinal mudou de ancoradouro.

Na ponta extrema da ilha do Governador procuravam as praças da Republica attingir com a sua artilheria os dois vapores que ainda se acham na ponta noroeste de Paquetá.

Do morro do hospital de S. João vieram alguns projectis sobre a ilha das Cobras, que não fez disparo algum durante o dia; o forte de S. João tambem perseguio os commandados do Sr. Saldanha da Gama em serviço da causa monarchica naquella ilha, defendida fracamente, e ao anoitecer, por Villegaignon que fez alguns disparos depois de muito batida por Santa Cruz.

E assim passou se o primeiro dia do 5º mez da revolta.

O rebocador «Aimiro» foi hontem, durante o dia, a Itaipú levar viveres áquella localidade, onde a escassez de generos alimenticios tornava difficil a vida aos pobres moradores d'ali.

Voltou ás 5 1/2 horas da tarde.

— A's 9 horas da manhã de hontem expirou a infeliz Joanna Sarenmeyer, ferida na vespera por uma granada que explodiu á janela de sua residencia.

Mais um corpo ensanguentado que baixa ao tumulo! mais luto para cinco crianças, a quem os revoltosos roubaram para sempre a extremosa mãi!

Hontem mesmo se effectuou o enterro de Joanna, sahindo o feretro da casa n. 174 da rua do Lavradio.

Offerecem todo o interesse as seguintes cartas, que com datas de 5 e 6 do corrente escreve o nosso collega em Nitheroy:

« Nitheroy, 5 de Janeiro de 1894—Hoje as hostilidades entre os revoltosos e as forças legaes romperam pela madrugada, o que acontece quasi diariamente.

Um dos navios frigorificos fundeados a respeitavel distancia do Mocanguê Grande desperta as nossas guarnições a tiros de canhão-revolver e rapido.

Mais tarde uma lancha approximando-se daquella ilha, talvez com o fito de atracar á do Vianna foi recebida a tiros pelas guarnições do littoral, da Ponta da Areia e adjacencias.

Durante o resto do dia as nossas baterias novamente entraram em acção.

Uma lancha dos revoltosos, trazendo amarrado ao costado um saveiro carregado de fardos de algodão, amanheceu entre as ilhas do Engenho e Pontal, parecendo encalhada. Um dos canhões, o do Porto do Velho, atirou sobre ella, conseguindo metter lhe uma bala no costado.

A lancha ficou entre as ilhas já citadas.

Para o littoral artilhado e comprehendido entre o Cortume e o Porto da Madama os navios revoltosos atiraram durante uma parte do dia. Nenhuma victima baixou as ambulancias.

A' tarde rompeu fogo contra a ilha das Cobras a bateria do morro de S. João Baptista, que não teve resposta.

Chegou dessa capital o 2º batalhão da briosa e valente guarda nacional ».

Attinge a quantia de 17:023$ a importancia recebida pelo commando superior da guarda nacional de Nitheroy dos commandos superiores e camaras municipaes deste Estado.

Seiscentas e oitenta e seis familias já têm sido soccorridas, continuando a correr no interior do Estado as subscripções publicas ».

« Nitheroy, 6 —Sobre os acontecimentos de hoje tenho as seguintes notas:

O cruzador «Almirante Tamandaré» atirou quasi que durante todo o dia e parte da tarde contra a Ponta da Areia e Mocanguê. Daquelle ponto a artilheria do caes e do morro respondeu ao fogo do cruzador, que foi bem intenso.

A guarnição da ilha do Vianna, em poder do revoltosos, atirou contra a nossa lancha que faz a travessia entre a ilha do Mocanguê e Ponta da Areia. Um dos bravos do batalhão Tiradentes, o soldado Waszeller, foi ferido, sahindo lhe o projectil pela coxa esquerda. Os primeiros curativos foram feitos pelos estudantes de medicina postados naquelle ponto, seguindo depois o ferido para a ambulancia do batalhão Academico.

A fortaleza de Gragoatá disparou grande numero de vezes a sua artilheria contra a fortaleza de Villegaignon, sendo visada pela ilha das Cobras.

Desta ilha tambem atiraram contra as baterias do morro de S. João, que já havia hostilisado bastante os revoltosos.

A' hora em que escrevo o «Tamandaré» continua atirar para a Ponta da Areia.

Diversos projectis têm passado por sobre as casas. Um delles já ferio uma senhora, mulher de um soldado, que sahia de sua casa.

O «Tamandaré» fez bastante fogo contra a Armação, agora a tarde. Foi ferido tambem hoje, juntamente com o soldado Waszeller, o mestre da lancha Sampaio Ferraz, Eduardo Luiz Fernandes.

A bala atravessou-lhe os tecidos molles das duas pernas.

O ferido depois de medicado seguio para o hospital de S. João Baptista ».

(O «Paiz» de 9 de Janeiro)

Emquanto não chegou a hora habitual dos bombardeios diarios, só se ouviam de espaço a espaço os tiros de fuzilaria do Mocanguê Grande contra a ilha do Vianna ou o troar do canhão contra uma ou outra lancha que passava pelas aguas do Estado do Rio de Janeiro.

E pacientemente esperou a nossa reportagem pelos successos do dia, divertindo-se em ver os soldados de Nitheroy procurando navegar a vela em um dos escaleres aprisionados á esquadra revoltosa.

Era gente de terra que nelle se embarcara, bem se via, e procurava seguir com a viração para a praia do Gragoatá.

O vento era contrario e bordejar era impossivel, porque uma das bordadas seria em direcção a Villegaignon e a marinhagem lá estava a postos na bateria de salvas.

Aproavam para o ponto desejado, orçando um pouco; mas a vela pannejava e a embarcação descahia.

Arribavam por fim e lá ia o escaler á bolina para Nitheroy, quando não era para alli que desejavam navegar.

Mas á força de remar e com o auxilio da maré lá chegaram a custo.

As 4 1/2 da tarde a fortaleza de Santa Cruz encetou o bombardeio contra Villegaignon e a bateria da Ponta da Armação contra a ilha das Cobras, estreiando pela destruição da cozinha, dentro da qual explodiu um grande projectil.

Desde então nenhum tiro perderam aquelles denodados defensores da causa legal e da Republica, que se fortalece diariamente com o sacrificio de seus extremados adeptos.

O cruzador « Tamandaré » disparou oito vezes os seus longos canhões, procurando por trajectoria attingir a Armação, occulta ás suas pontarias pela ilha do Mocanguê Grande.

Foi perversos, esses, no entanto, porque os seus projectis atravessam a cidade de Nitheroy e vão cair no campo de São Bento, Icarahy e morro do Cavallão, pontos em que se refugiou a população, desde que a esquadra revoltada começou a criminosa faina de destruir a cidade, cuja heroica guarnição repelliu os seus assaltos.

Que ha intenção manifesta de hostilisar a população, não se pode negar. Haja vista o que ainda hontem observamos.

Quando da fortaleza de Santa Cruz começaram a augmentar as ruinas de Villegaignon, com os seus utensilios expostos ao tempo, a sua guarnição, longe de responder aos fogos certeiros da magestosa guarda da barra, rompeu contra a cidade, disparando um canhão assestado ha dias em frente aos derruidos alojamentos.

Consolem-o nos.

Quem soffreu quatro mezes soffre mais alguns dias; não deve estar longe a hora em que procuradores da casa bragantina serão enxotados em nome da lei para a estabilidade da Republica.

Foi preso ante-hontem no Alcantara, e apresentado ao general commandante das forças de Nitheroy, o revoltoso Juca Baralho que desde setembro se achava a bordo da esquadra, de onde fugiu, depois de servir como carvoeiro em um dos frigorificos, embarcando-se em uma lancha que foi buscar agua no Rio Macacú.

Hontem, ás 5 horas da tarde passou por Villegaignon, arrastado pela maré de vasante um saveiro completamente alagado e com falta de escotilhas.

E' provavel que amanheça na enseada de Botafogo, se o vento noroeste o impedir de caminhar com a correnteza.

— A seguinte carta nos dá noticia de uma tentativa frustrada, por parte da esquadra, na ilha do Governador:

« A esquadra dos Srs. Custodio e Saldanha, na sua marcha fatal, visitou na noite de 3 do corrente a Ponta do Galeão, para onde fez, as 10 horas da noite, dirigir uma torpedeira. Sendo reconhecida, na occasião em que enfrentava as Pedras do Canhanha, o alferes Pinheiro, então commandante da Ponta do Galeão, fez romper vivissimo fogo de fuzilaria, o qual durou valentemente por espaço de 40 minutos. Fizeram os revoltosos algumas descargas de metralhadoras, sem poder empregar se no mar os seus projectis.

Como sempre repellidos, procuraram os revoltosos a Ponta do Bacacú, onde se refugiaram fóra do alcance de nossas balas.

O alferes Pinheiro, auxiliado pelo sargento João Pedro, portaram se valentemente, defendendo esse posição de muito pelos revoltosos cubiçada.

Não houve desastre algum a lamentar.

—

Foi considerado desertor o sub-ajudante de machinista Miguel Moreira Junior, visto não se ter apresentado ao quartel-general da marinha no prazo marcado no respectivo edital.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O Governo resolveu deixar á iniciativa do Congresso a concessão de 1 % mais na garantia de juros de que goza a empreza da Estrada de Ferro transandina de Clark.

—Em Santiago continuavam as reuniões dos deputados conservadores com o Ministro da Fazenda para accordarem nos meios de solver a crise economica que flagella a Republica.

— Deu provimento o tribunal de appelações ao recurso interposto de sentença que nega a soltura sob fiança aos réos pronunciados como autores e complices do movimento de 31 de Julho do anno passado.

— Os peritos chilenos e argentinos conferenciaram para o fim de fixarem as instrucções que devem servir aos engenheiros e ajudantes na demarcação de limites

Conforme o accordo annexo á acta addicional do protocollo de Maio, as commissões demarcadoras de limites devem partir no dia 10 deste mez de Buenos-Ayres e de Santiago para as regiões em que têm de trabalhar.

— Terminou a erupção do vulcão Calbuco.

— Corria que voltaria á Buenos Ayres o Dr. Adolpho Guerrero a reassumir o seu exercicio na legação.

Se não acceitasse estava indigitado para substituil-o o actual superintendente das alfandegas, Zorobabel Rodriguez.

Republica Argentina

Encerraram se os trabalhos da sessão legislativa do Congresso no dia 6 do corrente.

— Na sessão da camara no dia anterior deu-se um lamentavel conflicto, de que foi aggressor o general Reynolds.

Este, depois de curta, mas violenta discussão, atacou a socco e contundiu fortemente o deputado Andronico Castro, nas ante salas do parlamento.

Por este acto de violencia material foi preso o mencionado general.

— O poder executivo tinha dirigido ao congresso uma mensagem relativa á consolidação da divida fluctuante.

Essa divida attinge á quantia de 20.460.334 pesos papel e 13.157.732 pesos em ouro, equivalente a 150.000 contos aproximadamente em moeda brazileira.

O executivo pede ao congresso autorisação para emittir apolices até 20 milhões de pesos, do juro de 6 % e amortisação progressiva até 6 % com sorteios ao par;

As apolices serão entregues em substituição dos titulos de divida fluctuante.

— Está convocada a guarda nacional para exercicios doutrinaes.

— Foi publicado o decreto convocando os eleitores para preenchimento da vaga de um senador, deixada pela expulsão do Dr. Alen.

Tambem foi convocado o corpo eleitoral de La Plata, para eleição de 9 deputados do congresso nacional.

— A commissão da Liga Agraria teve uma entrevista para assumptos eleitoraes com o presidente da Junta da União Civica Radical da provincia do Buenos Ayres.

Parece que dessa entrevista resultará a alliança eleitoral da Liga com o partido mitrista-radical.

— O ministro do Interior declarou que o estado de sitio não seria prorogado, visto que os interventores já haviam terminado a sua missão, exceptuado o de La Plata.

Alli porém, não havia tambem motivo para manter-se a lei marcial.

— O governo encommendou nos Estados Unidos um cruzador armado com canhões de dynamite.

— Assumira o cargo de presidente do Banco Nacional o Dr. Basavilbaro, que se propunha a reduzir as despezas de custeio daquelle estabelecimento arruinado pelo calmanismo.

A' excepção das das capitaes, serão supprimidas todas as caixas succursaes das provincias.

— Por ordem do presidente foram suspensas as folhas «El Paiz» e «La União Civica» de Santiago del Estero.

Tambem foi fechado «El Diario», do Rosario, e ainda «El Ridactor», de Rojas, este de ordem do interventor La Plata.

— No Rosario foram transferidos para outras carceres os presos politicos, com excepção do Dr. Alen.

— Estava a sahir para Terra do Fogo a canhoneira «Uruguay», levando a seu bordo a sub commissão de limites argentina.

— Falleceu com a idade de 82 annos o Sr. Zacarias Bonorio, um dos ultimos sobreviventes do exercito de Lavalle, tendo tambem succumbido Leopoldo Varella, filho do Dr. Mariano Varella.

A's ultimas datas chovia na campanha de Buenos Ayres e na capital.

Republica Oriental

O governo solicitou do congresso o augmento dos vencimentos do corpo diplomatico na Europa.

—De autorisação do Dr. Ellauri, a imprensa deu á estampa a seguinte declaração:

1º. Que não é candidato official á presidencia da Republica, pois o Dr Herrera y Obes não lhe havia dito uma só palavra a respeito:

2º. Ainda que passasse nos centros officiaes e na camara fazer-lhe a honra de elevalo á primeira magistratura, de maneira alguma aceitaria tão honroso encargo,

—Em um deposito de materiaes explosivos, situado na encosta do Cerro, na visinhança de Montevidéo, deu se uma tremenda explosão, ha dias, causando grande alarma na cidade, sendo grandes os prejuizos materiaes

O paiol pertencia aos Srs. Eduardo Cooper & C., e continha 12.000 kilos de dynamite em 600 caixas,

As perdas pessoaes foram, entretanto, pequenas; porque sendo visto fumaça no paiol, os visinhos fugiram em tempo.

O estrondo da explosão foi ouvido em Maldonado, na costa oriental.

Muitos destroços de ferro e alvenaria foram arrojados ás ruas de Montevidéo, causando avarias mais ou menos importantes em varias casas e entre outras nos edificios do Banco Britanico, do Banco Nacional, da Bolsa, do Hospital de Caridade e o Mercado Central.

A Junta de Saúde no dia 27 do passado, sujeitou-se por fim ás imposições da junta argentina, decretando infeccionado o porto do Rio de Janeiro e suspeitos todos os outros portos do Brazil.

Em consequencia dessa imposição são obrigados á quarentena de oito dias os navios procedentes do Brazil e a uma observação de 48 horas os procedentes de outros portos.

Perú

Aceitou o governo a mediação da Colombia no conflicto com a republica do Equador, sendo a mediação tambem aceita pelo governo do Quito.

Assim as autoridades de Callão prohibia a nova manifestação insultuosa que se prepara contra o Equador.

O nuncio de Sua Santidade offerecera tambem a mediação do Papa para solução do conflicto.

Equador

No conflicto com o Perú, foi aceita a mediação da Colombia.

— Inspirado visivelmente na imminencia de uma guerra, o congresso dera ao presidente todos os poderes excepcionaes permittidos pela constituição.

— Em toda a republica promoviam-se subscripções populares para a acquisição de um encouraçado.

Em quatro dias apurou se o total de um milhão de sucre, cerca de 1,500 contos ao cambio actual.

AMERICA DO NORTE

Reabrio-se o congresso nacional.

As sessões proseguem regularmente.

— Segundo corre o presidente da republica persiste no proposito de collocar a rainha das ilhas Hawaii no throno de seus antepassados.

Mr. Cleveland deseja reparar a injustiça commettida por alguns seus compatriotas, ao apoderarem-se do governo do archipelago, com o fim de assegurar o exito das emprezas mercantis organisadas nelle pelos yankees.

Como se sabe ha dias, enviou uma mensagem ao congresso nacional em que expõe a sua opinião ácerca da questão de Hawaii, e fixa um praso para restaurar no seu throno a rainha Lilinkalani, sempre que dentro desse praso a mesma declare que aceita as condições impostas pelos Estados-Unidos, e entre ellas a concessão de uma amnistia por delictos politicos e o reconhecimento de todos os actos realisados pelo governo provisorio.

Resta aguardar o procedimento ulterior, em presença da desapprovação do congresso, resultante da votação de censura fundada em ter o mesmo presidente desprezado a offerta de encorporação do archipelago de Sandwich ao territorio da republica.

— O capitão Fondacaro, que se suppunha morto n'um dos ultimos temporaes, chegou ha pouco á New York no seu bote «Cesar «Canto».

— Telegrammas recebidos na mesma cidade disem que o general revolucionario Bonilla continúa a avançar, á frente das tropas rebeldes, contra a capital da republica de Honduras.

MUTILADO

ILEGÍVEL

No comb te Togueigalim, nossa republica houve 159 mortos.

ESTADOS DA UNIAO

Rio Grande do Sul

Datas até [illegible] de Janeiro:

Da *Federação*, de Porto Alegre, transcrevemos a parte do general Arthur Oscar dirigida ao general Moura, ministro da guerra, sobre o que occorreu em Ararangua:

« Acampamento em marcha á margem esquerda do rio Ararangua, 10 de Novembro.

Cidadão. — Tenho prazer em levar ao vosso conhecimento as occurrencias havidas nos dias 6 e 7 do corrente, nas margens do rio Ararangua, entre as forças da divisão do meu commando e as forças rebeldes embarcadas no vapor «Itapemirim,» armado em guerra. Como sabeis, depois que da villa de Campinas retirou-se a força legal ao mando do intrepido major Firmino Lopes Rego, os anarchistas, capitaneados por um Brazileiro do Nascimento e Felinto Perry, aquelle desertor do exercito e este desertor da marinha, ambos traidores á sua patria, entraram naquella villa, levando o alarma e o panico ao seio daquella sociedade calma e laboriosa.

Foragidos daquella villa, muitos compatriotas nossos foram buscar guarida na villa de S. Domingos das Torres, no Estado do Rio-Grande do Sul.

Descidos da Serra, estavamos naquella villa, quando nos foi communicado, por aquelles foragidos, que nas aguas do Ararangua estacionava o navio corsario, armado em guerra e tripolado por marinheiros nacionaes, fuzileiros navaes, praças do ex 16° batalhão de infantaria e grande numero de revolucionarios, todos obedecendo ás ordens do ex 1° tenente Felinto Perry, arvorado revolucionariamente em commandante da fronteira do Sul.

Affirmaram me mais os nossos informantes que a bordo do «Itapemirim» havia duas boccas de fogo systema Krupp, duas metralhadoras Nordenfeldt, um canhão de tiro rapido systema Hotkiss, como tambem asseveraram estar a tripolação armada com carabinas Mauser.

Diante destas informações, reputadas dignas de toda fé, resolvi fazer adiantar uma vanguarda forte constituida pelo 25° batalhão de infantaria, 4° batalhão da mesma arma, uma bocca de fogo e dous corpos de cavallaria civil, cerca de 800 homens ao todo sob o commando immediato do digno major Firmino Lopes Rego.

De feito, no dia 5 seguio esta vanguarda, assim organisada, indo acampar na Lagoinha, ha 6 leguas distante da margem esquerda do Mampituba, no Estado de Santa Catharina.

Tendo tido conhecimento, por aviso de seu digno commandante, da marcha rapida da vanguarda, com mais um corpo civil ao commando do tenente-coronel Carlos Antonio Borges, segui para a frente onde tive exactas noticias da permanencia do «Itapemirim» nas aguas do Ararangua, ancorado no Passo dos Conventos.

Nessa occasião entreguei ao honrado e conhecido chefe militar coronel Francisco Rodrigues Portugal, a direcção da columna, recommendando-lhe apressasse a marcha da columna sua e transporte, emquanto eu ia, já sua vanguarda, dar caça ao navio corsario.

No dia immediato levantamos acampamento á hora em que fizemos juncção a vanguarda e a força que eu na vespera confiara ao coronel Portugal.

Além de termos dous corpos de cavallaria civil fazendo reconhecimentos, descobertas na frente, dous intrepidos republicanos deste Estado, coronel Apolinario João Lyra e Dr. Polydoro Olavo de Santiago, auxiliados por alguns amigos, faziam reconhecimentos mais minuciosos, que bem me orientaram da posição do navio rebelde, das estradas que deveria seguir posição a occupar de modo a não falhar a efficacia da acção da força de meu commando.

Determinando ao coronel Portugal que fosse occupar posição no Rio Negro, no ponto em que faz barra no Ararangua, com uma bocca de fogo, o 11° batalhão de infantaria, o 33°, 2° e 4° corpos civis e contingente de S. Vicente, segui para o Passo dos Conventos com outra bocca de fogo, do 25° de infantaria, 5° e 7° corpos civis.

Os rebeldes, como verificámos posteriormente, tinham vedetas no alto do Serro dos Conventos, de onde distinguiram nossas forças. Por isso, logo que nos approximámos, o «Itapemirim» levantou ferro arriando o curso do rio, na direcção da villa de Campinas. Procurei, então, dispôr da força de modo a aproveitar o terreno e a posição, de onde poderia fazer todo o mal ao inimigo sem ser por elle attingido.

O Serro dos Conventos, que domina o passo do mesmo nome, bem como grande extensão do alveo do rio, tem em sua base extensos comoros de areia, altos do leito do rio de 8 a 12 metros.

Nestes comoros de areia fiz occupar posição a infantaria de linha, determinando ao commandante da secção de artilharia alferes-alumno Abrelio de Abreu, que assestasse a bocca de fogo na base de um desses comoros, fazendo a proteger por uma secção de infantaria.

Sobre o comoro em cuja base fôra assestada a artilharia, estenderam se em linha os atiradores do 4° batalhão de infantaria e á direita deste, no prolongamento desta linha, o 25° batalhão de infantaria.

Deveriam ser 7 horas da noite, approximadamente, quando as posições foram tomadas.

Então, recommendei aos commandantes de suas respectivas forças que ordenassem o levantamento de trincheiras-abrigos.

Mal se tinha iniciado o trabalho de entrincheiramento, quando o vapor, aproveitando-se das sombras projectadas no leito do rio pelo arvoredo da margem esquerda, e sorrateiramente, muito de manso, sem luz, e fogos abafados, procurando illudir a vigilancia de nossas sentinellas, tentou passar desapercebido por baixo das linhas de nossa fuzilaria e defronte de nossa artilharia.

Infelizmente, a bocca de fogo não estava assestada; mal tinha escolhido posição. A infantaria porém supprio com a vehemencia do tiro, a falta de artilharia.

O vapor retrocedeu a toda a força, rompendo vivamente á nossa fuzilaria com fogos de artilharia Krupp, Hotkiss, metralhadora Nordenfeldt e fuzilaria Mauser, que em nada diminuio o ardor e enthusiasmo de nossas forças. Ao contrario, ao estourar dos canhões de bordo, os gritos patrioticos, as saudações e enthusiasticos vivas á Republica, ao governo constitucional partiam das nossas linhas.

Foi geral o enthusiasmo, mas cabe ao 4° batalhão de infantaria a primazia na acção. Não porque faltasse ao 25 o ardor necessario, mas porque a posição por este occupada á extrema direita, não consentio que todo o batalhão atirasse e sim as companhias que dominavam a posição que o vapor occupava.

Bombardeado vivamente pelas nossas infantarias, foi o navio rebelde aguas abaixo, occultar-se nas curvas do rio, fóra do alcance de nossa fuzilaria.

Recomeçou-se então o serviço de entrincheiramento recem-iniciado. A noite foi de alarme. Attentos em suas posições, officiaes e praças mantiveram a integridade e harmonia das linhas de fogo.

Só pela madrugada a 3ª brigada, ao commando do bravo tenente-coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão e a 1ª brigada civil do coronel Francisco Rodrigues Portugal, poderam chegar a barra do Rio Negro.

O «Itapemirim», repellido pela fuzilaria do Serro dos Conventos, fugio durante a noite até a villa de Campinas. E, esperança triste, quando se estudava posição para as forças de infantaria e escolhia-se local para assestar a bocca de fogo, desce o vapor a toda a força.

Rapidamente estendeu linha o 11 batalhão, debaixo de nutrido fogo de bordo, fogo das duas armas.

A golpes de sua espada abrio o tenente-coronel Pedro Paulo um pique para o canhão; o tenente coronel Lopes Dias, commandante do 33 civil, a hombro e pulso auxiliava a guarnição da artilharia a dar-lhe posição.

Tão rapida e tão veloz foi a marcha do «Itapemirim», que só conseguio dar um tiro de canhão.

Este tiro, dirigido pelo valoroso alferes Antonio Rodrigues Moreira dos Santos, foi certeiro, attingio uma metralhadora de bordo, levando-a por diante e deitando-a no rio.

Se pouco foi o tiro de artilharia, muito foi a nossa fuzilaria, á qual de bordo responderam com vehemente fogo de artilharia e fuzilaria. Escapo ainda esta vez, o «Itapemirim», diminuindo a marcha, buscando vagarosamente a posição por nós occupada.

Do alto do Cerro dos Conventos acompanhavam nossas sentinellas pela direcção dos mastros os movimentos do navio rebelde.

O toque de sentido activou as nossas linhas. Seriam 6 horas da manhã, quando, tomando posição, deixando de ver um quarto do seu costado, iniciou o «Itapemirim» o bombardeio. Os primeiros tiros foram dados pelo vapor ainda occulto na curva das Cangicas.

Quando elle appareceu em parte, a nossa artilharia respondeu ao fogo. Durou cerca de uma hora o bombardeio.

Quer delle, quer nossos, os tiros de artilharia foram inefficazes. Nenhum delles attingio ao alvo. Cumpre, porém, affirmar que, preoccupado o artilheiro de bordo em desmontar a nossa artilharia, seus tiros muito se approximaram do alvo, vindo uma granada morrer na trincheira de areia que abrigava a guarnição da nossa bocca de fogo; outra arrebentou na trincheira-abrigo de protecção do nosso canhão, cobrindo de areia a cabeça do capitão Machado Lemos commandante da secção do 4° de infantaria do capitão José Antonio Rita, meu ajudante de ordens, que, nesta occasião, tinha levado á secção de artilharia ordens minhas.

A's 9 horas e alguns minutos retrocedeu o «Itapemirim», cessando completamente o fogo. Longe do alcance de nossas armas, occultou-se entre o passo das Cangicas e a barra do Rio Negro.

Eu tinha determinado ao tenente-coronel João Manoel Cardoso que, com o seu 5° corpo civil, se internasse pelos banhados e matos proximos á posição do vapor e de ahi désse caça á tripolação de bordo.

Quando se preparava o corpo para tornar effectiva minha ordem, o vapor «Itapemirim», com trincheiras de saccos de areia, amurado para defesa de sua tripolação, a toda a força aproou sobre a nossa bateria.

A 400 metros a nossa fuzilaria iniciou o fogo, correspondido voluntariamente de bordo.

O official artilheiro esperava que o vapor offerecesse o costado para dar-lhe em unico tiro e este certeiro. Fatalidade! no momento em que o «Itapemirim» offerece o flanco e que o official quer atirar, é quando parte-se o detonador, desfazendo as esperanças tão bem creadas.

Se infeliz foi a nossa artilharia, o mesmo não succedeu á nossa fuzilaria. Eu tinha determinado ao commandante do 25° batalhão de infantaria que estendesse em linha a sua ala esquerda no flanco esquerdo do 4.° batalhão de infantaria.

Quando o «Itapemirim» se approximou dos nossos fogos, as linhas dos atiradores souberam cumprir seu dever de soldados valorosos.

Recebido foi o fogo; debaixo das descargas da ala esquerda do 25.° e do 4.°, atravessou o «Itapemirim» o passo dos Conventos; quando se julgava livre da nossa fuzilaria, eis que nova linha de atiradores, da ala direita do 25., cerradas descargas de projectis arremessa sobre o navio rebelde, tão criminoso, como audacioso.

Era um chover de balas e granadas. E, quanto mais extenso era o fogo de bordo, mais augmentava o enthusiasmo de nossas forças que, levantando-se dos abrigos, a peito largo e descoberto, avançando sempre, seguindo na praia a marcha que no rio levava o vapor, continuavam as descargas que tantos males fizeram a bordo.

Logo que passou pela nossa bateria o navio rebelde, nova posição foi procurada para o canhão.

A pulso a guarnição da artilharia fez galgar a trincheira. Soldados e officiaes confundiam-se no desejo patriotico de assestar a artilharia e a pulso promiscuamente assestaram o canhão de modo a atirar tres vezes sobre a pôpa do «Itapemirim,» approximando-se muito do alvo, se um delles não o attingio.

Com esta narração minuciosa, ficaes orientado como pôde o «Itapemirim» fugir á nossa vigilancia e escapar á severa punição que as armas constitucionaes devem infligir aos traidores á Patria e á Republica.

E se improficuos foram os nossos esforços e falhazes as tentativas de aprisionamento ou de sossobro do «Itapemirim,» não faltou, todavia, ás nossas forças, ardor, bravura e enthusiasmo.

As forças dessa divisão têm bravura na lucta e espontaneidade na acção, sentimento ardoroso de patriotismo. Estão convencidos de que devem servir á Republica, salvar as instituições, defender a integridade do nosso Brazil. Não se temem das carabinas aperfeiçoadas, nem da granadas, nem dos canhões de tiro rapido.

São indefessos servidores. Pertencem ao glorioso exercito brazileiro. Para provar o que deixo dito, chamo a vossa esclarecida attenção para as partes parciaes que em original vos envio. Peço-vos, porém, venia para fazer menção especial dos conhecidos chefes militares coronel Francisco Rodrigues Portugal, tenente-coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão e major Firmino Lopes Rego, commandantes da 1.ª, 2.ª e 3.ª brigadas; dos capitães Antonio Gonçalves Pereira, João Luiz de Castro e Silva e João Theodoro Pereira de Mello e alferes Antonio Rodrigues Moreira dos Santos, commandantes dos 4.°, 11.° e 25.° batalhões de infantaria e divisão de artilharia. A sua vigilancia e energia deve-se a presteza e vehemencia das descargas de nossos fogos.

Nas linhas de combate se portaram com intrepidez e ardoroso enthusiasmo os capitães Francisco Luiz Machado Lemos e José Bonifacio de Andrade Vandelli, bem como o alferes Antero de Carvalho Parahyba, alferes alumno João Borges Fortes, alferes em commissão Fausto de Azambuja Villanova, alferes de cavallaria Horacio Soares de Oliveira, 2.° cadete 1.° sargento Eugenio Carolino de Sayão Carvalho e 1.° cadete 2.° sargento Fernando Besouchet.

O meu estado-maior esteve na altura de seu dever, sempre prompto a transmittir minhas ordens, como sejam: coronel Dr. Fernando Abbott, chefe de estado-maior; tenente Abilio Augusto de Noronha e Silva, assistente do deputado do quartel-mestre general; alferes Francisco Joaquim Marques da Rocha, assistente do deputado do ajudante-general; capitão José Antonio Rita, ajudante de campo; alferes Dionysio Nery de Oliveira Barretto, ajudante de ordens de pessoa; 2.° sargento Miguel Fraterno Borges da Fonseca, cadetes alumnos da Escola Militar, Arminio Silveira, Martim Francisco Cruz e Diogenes Monteiro Tourinho, amanuensis.

Solicitos e desvelados foram o major medico Dr. Agripino Ribeiro Pontes, capitão medico Dr. Emeraldino Cicero de Miranda e Dr. João Abbott, acudindo e soccorrendo os nossos feridos, e conservaram se na linha de fogo até a hora em que cahiram as primeiras victimas.

Felizmente estas foram em pequeno numero. O elogio meu é o mesmo feito pelos commandantes de brigadas e corpos.

Na primeira tentativa tivemos um ferido por bala de fuzil, o cabo de esquadra da 3.ª companhia do 4. batalhão de infantaria, José da Trindade, ferimento mortal.

Na segunda tentativa do «Itapemirim», na barra do Rio Negro, sahiram feridos o cabo da 1.ª companhia Gelasio Felix da Cunha, 2.° cadete da 3.ª companhia Francisco Justiniano Barbosa, anspeçada da 4.ª José Avelino e o soldado alumno da Escola Militar do Ceará José Tobias Coelho, todos do 11.° batalhão de infantaria.

Finalmente, no momento da passagem do «Itapemirim» foi ferido por estilhaço de granada o anspeçada do 33.° batalhão addido ao 4.° de infantaria Domingos José de Sant'Anna.

Nullo foi o prejuizo se attenderdes á intensidade do fogo. Informações fidedignas garantem-me, e eu as transmitto com as devidas reservas, que foi gravemente ferido por bala de fuzil na parte anterior do thorax o ex-primeiro tenente Felinto Perry chefe da expedição revolucionaria; o artilheiro Cafieno Cifuentes e mais 14 praças, além de 3 mortos.

Se em uma lucta fratricida a victoria não seguida de grandes satisfações e a alma se compunge da perda irmã, ella se expande de contentamento patriotico quando a bala attinge aos suissos mercenarios que se alugam em triste officio, como agora aconteceu.

Finalmente, congratulo-me comvosco, não pelos resultados da victoria, embora o inimigo tivesse fugido espavorido, mas pelo denodo e bravura que revelaram as forças da divisão do centro.

Ao cidadão general de divisão Francisco Antonio de Moura, digno ministro da guerra.—Arthur Oscar Andrade Guimarães, general de brigada.

Tinha assumido o commando da guarnição de Porto Alegre o coronel Thomaz Flores.

— Vindos das forças em operações no norte do Estado chegaram a Porto Alegre o general Arthur Oscar, o [illegible] Silva Telles F[illegible] Abbot e tenente-coronel Cruz Lobia e capitão Chacon Pereira.

— Em Porto-Alegre na madrugada de 24 para 25 do corrente á 1 hora, manifestou-se incendio no trapiche que fica nos fundos da serraria a vapor do Sr. Fernando Petersen e da fabrica de vassouras e escovas dos Srs. Jorge Petersen & Kaiser.

Um pescador foi a primeira pessoa que presentio o incendio atracando immediatamente a sua canôa ao littoral, para avisar do que occorria.

A vizinhança acudio pressurosamente o signal de rebate foi dado em varios pontos da capital.

Faltou, porém de prompto a agua para o trabalho de extincção; como de costume nos ultimos tempos, a Companhia Hydraulica Porto Alegrense havia cortado, á noite, a transmissão do liquido elemento, tornando se necessario ir buscal-a, á grande distancia, a um hydrante da Guayba que existente junto á casa do Sr. Manoel Canteiro.

De modo que eram 3 horas da madrugada quando a companhia de bombeiros começou a trabalhar, com grande actividade e boa vontade porém deficientemente, em consequencia do mão estado das respectivas mangueiras, por cujas rupturas a agua escapava desperdiçando se.

Animado por esses graves defeitos de um serviço ainda assás precario entre nós, e por excellente combustivel que consistia na grande quantidade de madeira existente junto á serraria o fogo dentro em breve enorme e assolou as proporções o sinistro, consumindo a fabrica, a serraria e o novo e bonito edificio de dous andares pertencente ao laborioso operario Fernando Petersen e que não se achava no seguro.

A fabrica e a serraria estavam seguras na Companhia Porto Alegrense: a primeira por 45:000$000 e a outra por 30.000$.

Contiguo, ardeu tambem um galpão do armazem de ferro dos Srs. Bins Friederichs, que não estava no seguro e onde havia ferragens cujo valor é calculado em 20:000$.

Soffreram tambem não pequenos damnos a officina de cantaria e marmores do Sr. Aloys Frederich.

Os prejuizos totaes são avaliados em........ 300:000$.

Para o Sr. Fernando Petersen, um antigo e infatigavel operario e hoje um ancião, o desastre foi um verdadeiro infortunio, pois devorou-lhe não só a serraria como o importante sobrado, fructo de longa laboriosidade e cuja construcção recebia os ultimos retoques.

Um cavallo pertencente a esse cidadão, e que se achava em uma estribaria, foi morto pelo incendio.

Suppõe-se que o fogo originou-se de algum descuido de um vagabundo que se permittia que pernoitasse, no meio de seus molambos, entre umas pilhas de taboas existentes no deposito.

Como sempre succede em occasiões analogas, houve comparecimento de autoridades policiaes, agentes de segurança publica, etc.

— Foram muito sentido no Estado o passamento do general Silva Telles tendo havido diversas demonstrações de pezar.

O general Moura ministro da guerra communicou o fallecimento ao commandante do districto nos seguintes termos:

« Ministerio dos negocios da guerra. Porto Alegre, 26 de Dezembro de 1893. Sr. commandante do 6° districto militar. Profundamente emocionado communico-vos que falleceu na Capital Federal, a 24 do corrente, o intrepido general João Baptista da Silva Telles.

Não é preciso dizer quem foi o illustre cidadão que a morte acaba de arrebatar á patria exactamente quando esta mais necessitava dos seus valiosissimos serviços.

Todos nós tivemos muitas vezes occasião de apreciar as qualidades civicas e militares que o general Telles possuia em subido grão, todos conheciamos a sua dedicação pelo bem da patria, a sua bravura inexcedivel, e seu caracter nobre, o seu coração generoso, cheio de bondade.

A vida militar do nosso malogrado camarada, foi, vós o sabeis, uma serie não interrompida de importantes serviços, desde que alistou se, ainda muito joven, durante a campanha do Paraguay, e é que succumbio victimado pelos inimigos da Republica, que elle tanto estremecia e pela qual lutou emquanto teve alento.

Dai Sr. general commandante do districto, ás forças do vosso commando a noticia desse luctuoso acontecimento, communicando-lhes tambem que, antes de deixar nos, o general Telles havido sido promovido ao posto immediato pelo Sr. marechal vice-presidente da Republica.

Saude e fraternidade.—Francisco Antonio de Moura.

Minas-Geraes

A *Folha de Minas* dá a seguinte noticia:

« No Pontal foi preso em flagrante, por diversas pessoas do povo, Marcolino de tal, quando tentava contra a vida de Joaquim Matheus, desfechando-lhe tres tiros de garrucha, que felizmente não explodiram por cujo motivo tentou ainda Marcolino consumar o crime, servindo-se de uma faca, quando foi preso por populares que se achavam no lugar do conflicto.

Entregue o criminoso ao subdelegado, tratava de cumprir as formalidades da lei quando ás 9 horas da noite foi a prisão assaltada por uma malta de capangas, armados de rifles, garruchas, facas etc., capitaneados por um cidadão importante, que intimou a autoridade a entregar-lhe o criminoso, que era camarada de um dos seus irmãos, sob pena de ser arrancado á força.

O subdelegado e o official de justiça, unicos guardas do preso (pois que aqui não ha policia) reagiram contra a audacia e atrevida intimação, travando-se então serio conflicto, conseguindo os assaltantes a tomada do preso, depois de terem desarmado o official de justiça.

A vida do subdelegado correu serio perigo, pois que em meio do conflicto o chefe do bando, ordenava aos seus asseclas, que atirassem no subdelegado: felizmente este desejo, ou antes esta ordem não foi cumprida.

Este facto altamente criminoso, indignou a sociedade, que exige prompto e energico correctivo.

S. Paulo

E' do *Diario de Santos*, de 6 do corrente, a seguinte noticia:

« Ha dias, em S. Vicente, os pescadores, empregados do Sr. Manoel Tavares, atiraram os redes em um ponto do canal a que chamam poço do Sepetuba e que tem cerca de doze braças de agua.

Foi com esforço que os pescadores conseguiram colher a rede, onde foram encontrados fragmentos de uma ossada gigantesca, que, a não pertencer a alguma baleia adulta o que não parece muito acceitavel, tendo em vista o lugar em que a ossada foi apanhada pela rede, deve ser de algum mamifero pertencente a raças ha muito extinctas.

Esses fragmentos constam de duas costellas, com vinte palmos de comprimento cada uma por cerca de 24 centimetros de largura e espessura correspondente, um dente (?) medindo dous palmos de comprimento, osso, com oito pollegadas de diametro, de fórma suavemente curva, um osso que a configuração de uma paleta e um outro que termina talvez a columna vertebral.

O dente ou presumido tal é leve, ao passo que cada costella pesa cerca de 60 kilos.

O Sr. Tavares vai mandar retirar os outros ossos do fundo do poço, a é conseguir, se fôr possivel, reconstituir todo o esqueleto.

A rede que arrastou os ossos que acima especificamos ficou completamente inutilisada: adherentes ás costellas existiam ostras enormes, que aliás foram aproveitadas.

Taes são, por emquanto, as informações que temos sobre esta importante descoberta, que deve interessar muito á sciencia.

No proximo numero daremos informações mais amplas.

Espirito Santo

Datas até 11 de Janeiro.

Foi publicada a lei n. 75 orçando a receita geral do Estado em 2:951:200$000 no anno de 1894.

Tambem foi publicada a lei n. 76 fixando a despeza do Estado no mesmo anno em [illegible]:949:874$000

— Lê-se no *Estado do Espirito Santo* de 8:

« O Sr. Dr. presidente do Estado mandou celebrar contracto com Simão Soares & C., para a navegação a vapor do rio Itapemirim, e autorisou igualmente o Procurador Fiscal do thesouro a contractar com a administração dos correios o transporte de malas entre a Barra do Itapemirim e a cidade do mesmo nome, mediante a contribuição de quinhentos mil réis mensaes.

« Esse serviço fica a cargo da empreza de navegação, que recebe do Estado a subvenção de doze contos annuaes; em virtude do contracto com o correio federal a despeza effectiva do Estado será apenas de seis contos de réis, havendo portanto uma economia de igual somma, devida á iniciativa da administração do Estado ».

—Lê-se na mesma folha:

« Chegou de Ouro-Preto o Dr. Rocha Frota, engenheiro encarregado dos estudos de uma das estradas de ferro ultimamente contractadas pelo Governo de Minas, em demanda da fronteira do Espirito Santo.

« Diz o «Estado» que o Dr. Affonso Penna recebeu telegramma do Visconde de Guahy, da Europa, dizendo que são bem encaminhadas as negociações da organisação da companhia que vae construir essas estradas e que o credito do Estado de Minas se firma de dia para dia ».

Estado da Bahia

Datas até 12 de Janeiro:

—Lemos no *Estado da Bahia* de 11, sob o titulo *Rendas do Estado*:

Publicamos os seguintes dados fornecidos pelo thesouro sobre as rendas publicas.

No anno de 1893 o thesouro amortisou a divida do Estado com	1.436.444$012
Pagou de juros da mesma divida	1.033.754$518
Pagou á estrada de ferro de Nasaret, de garantia de juros atrasada	222.137$111
Pagou do serviço da illuminação publica em atrazo	182.931$232
Auxiliou as obras do monumento 2 de Julho com	120.000$000
Auxiliou a construcção de uma linha telegraphica para o sertão com	30.000$000
Fez uma reserva no Banco Emissor de	500.000$000
Tinha de saldo em cofre no dia 31 de Dezembro	666.184$376
	4.196.451$249

Nesse anno foram pagos e ficaram em dia todos os ramos do serviço publico e nenhum emprestimo foi contrahido pelo Estado.

A receita do Estado para o exercicio de 1893 foi orçada pela lei n. 28 de 25 de Agosto de 1892 em	5.553.011$485
A renda arrecadada no anno de 1893, faltando o semestre addicional foi	9.377.334$860
Excesso sobre o orçado	3.824.333$375
A divida passiva do Estado é a seguinte:	
Interna de	3.901.600$000
Externa de £	756.400
Saldo em dinheiro no cofre do thesouro e no Banco Emissor em 31 de Dezembro	1.166.184$376

GAZETILHA MUNICIPAL

Cidade do Brejo 10 de Janeiro de 1894

A' illustrada redacção do «Diario de Pernambuco» comprimentamos, augurando-lhe ingentes felicidades.

A hora em que escrevemos reina em todo este municipio a paz.

A nossa zona tem sido irrigada por copiosas chuvas á ponto de reverdecerem como por encanto as serras, brejos e planicies, levando d'est'arte a alegria e a fortuna a todos os habitantes d'este uberrimo sólo.

A 21 do mez passado, assumio a delegacia policial, o tenente Antonio Marinho dos Santos, influencia politica d'este Municipio.

O nosso *four de Noël*, não foi dos mais alegres, e seria melhor se não fossem os embaraços em que se acha a nossa Patria, depois da revolta dos pseudos—patriotas, que só têm em mira a ganancia do poder, a par do nosso retardamento.

A missa do Gallo foi celebrada pelo virtuoso parocho d'esta freguezia, comparecendo o que demais selecto tem a nossa sociedade inclusive as morenas sertanejas d'estas regiões.

— O Dr. Tobias Cesar de Andrade, deixou desde o dia 27 do mez preterito, o exercicio do cargo de juiz de direito d'este municipio, por ser removido para igual cargo no de Canhotinho.

Como substituto legal do citado Dr., assume o capitão José da Silva Amaral.

O alvorecer de 1894 foi solemnemente saudado por ser o dia consagrado a festa de S. José, Orago d'esta freguezia.

A festa, além da precedencia de novenas, teve a tarde o percurso processional da imagem—Padroeira pelas principaes ruas d'esta cidade e á noite a queima de um lindo fogo de artificio.

— Em Bello Jardim foi festejada Nossa Senhora da Conceição, no dia 6 do andante com toda a pompa condigna á Mãe de Deus.

— A 7 tambem do corrente prestou-se um magnifico culto a Nossa Senhora da Conceição que se venera na Igreja de Bom Conselho, d'esta cidade.

A nossa=Nova Philarmonica—se fez sempre representar, tocando os melhores trechos do seu repertorio, e trajando novo e gorboso uniforme.

Graças a indole pacifica do povo, um só facto deprimente da ordem publica não tivemos a registrar, durante o periodo dos dias festivos em que o deus Baccho se mostra risonho aos olhos de seus admiradores, maximé em os agrupamentos com o que tivemos de mais de 5 mil pessoas.

— Cerca de 4 horas da tarde do dia 7 realisou-se um meeting no largo do Bom Conselho, promovido pelo Dr. Francisco Martiniano de Oliveira, promotor publico d'este Municipio.

Orou o citado Dr., salientando a conveniencia de cooperarem todos para a estabilidade da Republica, e incitando o povo a pronunciar-se com todas as forças contra quaesquer tentativas restauradoras.

O povo em grande massa autorisou o orador á scientificar ao Governo do Estado que está disposto a se bater a favor do Governo legalmente constituido, irrompendo em brados febricitantes ao presidente da Republica, ao commandante do 2.° Districto militar, ao Exm. Governador, ao Dr. Martins Junior e a todos que se dedicam á causa sacrosanta da democracia; sendo tambem comprimentado o orador.

— No dia 8, cerca de 7 1/2 horas da manhã, partio com destino a Canhotinho, o Dr. Tobias Cesar d'Andrade.

Quasi 50 cavalheiros, em cortejo civico, conduziram-n'o até 3 leguas distante desta cidade.

No momento das despedidas fallou o Dr. Francisco Martiniano d'Oliveira, em nome de todos os presentes.

— Falleceu no dia 8, por volta das 8 horas da manhã, o cidadão Antonio Carlos dos Santos Mergulhão.

O finado tinha 47 annos, era casado, em segundas nupcias, e deixou 6 filhos. E era geralmente estimado por todos.

— A' cadeia d'esta cidade tem sido recolhidos alguns criminosos.

INDUSTRIA

Bioxydo de manganez

(Da *Revista Industrial* de Minas Geraes)

São bem conhecidas as numerosas applicações do bioxydo de manganez não só nos laboratorios de chimica como nas industrias.

Ellas se acham indicadas em todos os compendios de chimica, e, rapidamente, podemos lembrar que elle serve na preparação do manganez metallico e todas as outras combinações deste metal; serve para clarear a massa dos vidros em fusão nos cadinhos, pelo que deram lhe os fabricantes de vidros o nome de sabão de vidro.

Basta um centesimo desta substancia para dar ás materias vitrosas uma linda côr violeta, pelo que é empregado na fabricação de esmaltes vidros coloridos e falsificação de pedras preciosas.

Empregado nos laboratorios, na preparação do oxygenio e do chloro, serve ainda na industria a fabricação dos chloruretos descorantes, do permanganato de potassa, etc.

Em metallurgia é empregado em quantidade consideravel na preparação dos «spiegels» e do ferro manganez.

Vê se, pois, que é uma materia de primeira importancia industrial, sendo por conseguinte de utilidade examinar-se o que a é hoje se conhece sobre sua existencia em Minas.

Nas rochas schistosas do planalto central de Minas são communs os pontos em que se encontram oxydos de manganez mais ou menos impuros, notando-se mesmo em alguns delles vestigios de minerio de cobalto.

Nas encostas da serra do Caraça, na bacia do Gandarella encontram se porções consideraveis de bioxydo de manganez (pyrolusito), em massas mais ou menos granulares no meio das quaes não poucas vezes, se encontra o minerio bem crystallisado. E' principalmente nas jazidas do itabirito friavel (jacutinga), existentes mesmo nas visinhanças da pequena fabrica de ferro que se encontra o minerio mais puro e em pequenos crystaes.

Nos arredores de Antonio Pereira, bem como nas visinhanças de Ouro Preto não é raro encontrar-se grande quantidade desta substancia, ora quasi pura, ora de mistura com o limonito.

Em muitos outros pontos de Minas se depara ainda com este minerio; é porem nas proximidades da usina Wigg, perto da estação Miguel Burnier, na estrada de ferro Central do Brasil, que elle se apresenta em massas consideraveis e bem no caso de ser industrialmente explorado.

Ao lado dos pedreiras calcareas, abundantes naquella região ha quantidade consideravel de excellente minerio de ferro, ora em fragmentos de um conglomerato argilo ferruginoso, vulgarmente chamado canga, ora em pedaços de oligisto e limonito.

E' junto ao minerio de ferro que se encontra o bioxydo de manganez em massas mais ou menos compactas, occupando boa porção das collinas, que circumdam a usina e a estação. Para se fazer idéa justa do valor industrial que pode ter a jazida, basta lembrar o que rapidamente foi dito sobre as applicações desta substancia accrescentando que se acha ella situada á pe que na distancia da estação já referida.

As amostras, que foram extrahidas das jazidas e ensaiadas nos laboratorios da Escola de Minas de Ouro Preto, mostraram que o seu titulo commercial se eleva a 77, o que praticamente significa que 100 kilogrammas de minerio equivale a 77 de bioxydo de manganez puro.

Somos informados por pessoa fidedigna que esse mesmo minerio foi tambem examinado na Inglaterra, sendo concordes os resultados.

Eis ahi uma industria a explorar-se, uma riqueza mais para o Estado de Minas, onde, mais cedo ou mais tarde, a metallurgia e a exploração de minas hão de tomar desenvolvimento proporcional as innumeras riquezas mineraes, que apenas começam a ser conhecidas e estudadas.

Costa Sena.

Lente de mineralogia e geologia da Escola de minas.

HISTO. IA PATRIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Discurso lido na sessão de 10 de Agosto de 1893 pelo consocio Major J. D. Codeceira

Continuação do que foi publicado no «Jornal do Recife» de 10 11—15 e 16 de Novembro proximo passado.

(Continuação)

Vejamos como se portaram esses conjurados nos seus ultimos momentos.

Fr. Raymundo de Pennaforte, áquem se attribue a autoria do manuscripto—« ultimos momentos dos inconfidentes de 1789, pelo frade que os assistio de confissão », diz que pelas duas horas da madrugada de quinta-feira 19 de Abril de 1792, entrara na cadeia o Desembargador Francisco Luiz Alves da Rocha, na qualidade de escrivão deputado, rodeado dos inferiores ministros da justiça, e de 11 religiosos do convento de Santo Antonio, expressamente chamados para ouvirem a sentença e confortarem os réos, como era de costume naquelle tempo.

Achavam-se todos na cadeia em uma sala chamada «Oratorio» onde se apresentaram 11 réos acompanhados de uma guarda de soldados armados e municiados.

Duas horas levou o Desembargador Rocha com a leitura da sentença o primeiro condemnado foi «Tiradentes», que diz o referido autor em uma nota, pertencia «á um daquelles « individuos da especie humana que põem em « espanto a mesma natureza Enthusiasta com « aferro de um «Ranquer», emprehendedor, « com o fogo de um D. «Quixote», habilidoso, « com um desinteresse philosophico, afouto e « destemido, sem prudencia as vezes, e outras « temeroso ao ruido da decaida de uma folha; « mas o seu coração era bem formado ».

O 2.° condemnado foi o Tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, o 3.° o coronel Ignacio José de Alvarenga, o 4.° o Dr. José Alves Maciel; o 5. o sargento-mor Luiz Vaz de Toledo o 6.° o Coronel e Dr Francisco Antonio de Oliveira Lopes; o 7.° José de Rezende Costa pai; o 8.° o seu filho; o 9.° o Tenente Coronel Domingos de Abreu Vieira; o 10 Domingos Vidal de Barboza, e 11.° Salvador Carvalho Gurgel do Amaral, todos estes foram condemnados á morte.

Foram tambem condemnados a degredo temporario: Thomaz Antonio Gonzaga, Capitão Vicente Vieira da Motta, Coronel José Ayres Gomes, o Piloto Antonio de Oliveira Lopes, Capitão João Dias da Motta, e o mulato forro Victorino Gonçalves Velloso.

Esta sentença foi embargada pelos réos de primeira e segunda ordem, tendo estes ultimos obtido algumas modificações.

Foram igualmente sentenciados por falsos accusadores Fernando José Ribeiro e José Martins Borges, sendo as suas sentenças de açoutes e levados a baraço e pregão pelas ruas, rodeando 3 vezes a forca, e afinal a degredo perpetuo para Angola. Alvarenga sucumbira com a leitura da sentença e horrorisado parecia ter perdido a razão já criminando a sua esposa por lhe ter impedido os primeiros vôos de sua felicidade, lamentava a orphandade de sua filha; suppunha-se já deante do tribunal divino e acreditando na justiça de Deus, gritava que Elle não lhe perdoaria os seus crimes; sendo afinal exortado pelo seu confessor, lança-se a seus pés e confessa-se. Rezende, pai e filho, abraçam-se cordealmente banhados em pranto; o filho anima e consola o pai para que se conforme, e beijando aquellas cadeias, recebe o golpe em desconto de seus occultos crimes, afim de alcançar por este meio a felicidade eterna, carregando aquellas cadeias em memoria das que carregara o Redemptor do Mundo; de nada valia a vida que devia somente aspirar a immortabilidade. O pai com os olhos fixos no filho o abraçava cordealmente entre soluços. Maciel, retirado a um canto da sala, consolava-se tendo deante dos olhos o livro de suas orações e dizia a Francisco Antonio, que estava extatico no meio da sala, que adorasse a Providencia, e se conformasse com as suas ultimas disposições e se recordasse que agora era que elle havia principiado a conhecer as suas obrigações de homem christão depois que tinha sido separado do consorcio dos homens; que quando para alli entrara não se sabia persignar, entretanto que agora já sabia de cor o officio de Nossa Senhora, que se entregasse aos rigores da justiça, fazendo de sua morte um sacrificio de expiação. estas palavras o consolavam e enchiam de contrição.

Todos os presos pediam e davam mutuamente perdão uns aos outros; porém cada um fazia por imputar ao outro a sua infelicidade, devido ao seu excessivo depoimento e nisto levaram 4 horas sempre acompanhados dos frades que os consolavam, exortavam e os preparavam para receber o sagrado viatico.

A exposição que o citado autor faz destes factos revela que aquella prisão se convertera em retiro para uma vida toda espiritual, e por esta razão aquelles conjurados haviam voltado as costas ao mundo!

Perfeito contraste com o que se passou na cadeia da Bahia quando para alli foram remettidos os patriotas pernambucanos da revolução de 1817, no numero dos quaes se contavam sacerdotes respeitaveis, como Monsenhor Muniz Tavares, Caneca, Theonorio e outros, que abrasados no sagrado amor da patria e da liberdade, sem se esquecerem dos deveres de bons catholicos, fundaram naquella prisão aulas em que elles e Antonio Carlos serviam de mestres a aquelles que necessitavam de instrucção, para o que lhes não pesavam os ferros que os manietavam!

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Candidatura presidencial—O «Memorial Diplomatique», occupando-se da indicação do Dr. Prudente de Moraes para futuro presidente da Republica, diz que é esse um verdadeiro democrata e que os europeus mais liberaes desejam a sua ascensão ao poder supremo.

« O Dr. Prudente de Moraes—diz a folha franceza—em cerca de 50 annos e nasceu em S. Paulo, berço da revolução republicana sendo hoje considerado no Brazil como um dos homens mais capazes de occupar a posição de primeiro magistrado da nação. Todos estão convencidos de que saberá cercar-se da *elite* do pessoal dos differentes serviços publicos e conciliar os partidos até aqui divididos. Como deputado provincial e mais tarde como deputado geral, soube ganhar o respeito e a sympathia dos seus concidadãos, pelo seu caracter immaculado e pelas suas maneiras distinctas. Como presidente da constituinte, augmentou a sua reputação pela maneira justa e severa por que dirigiu a assembléa.

O Sr. Prudente de Moraes, conclue o «Memorial» será para o Brazil, se fôr bem coadjuvado pelos seus concidadãos, *o que o presidente tem sido e é para a França.*»

Arcebispado do Rio de Janeiro—Lê-se no «Paiz» de 8 do corrente:

« Em virtude de procuração passada pelo Exm. Sr. D. João Esberard, arcebispo desta archidiocese, perante o Revm. cabido e após a ceremonia do pontifical, na igreja cathedral, tomou hontem posse do governo do arcebispado do Rio de Janeiro o Revm. monsenhor Pedro Paixoto de Abreu Lima.»

— Sobre o mesmo assumpto escreveu o «Jornal do Commercio» de 9:

« Eis na integra a portaria com que monsenhor Peixoto foi investido no cargo de governador deste bispado:

« D. João Esberard, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, prelado domestico de Sua Santidade o Papa Leão XIII, etc., etc.. etc.

« A todos os que esta nossa portaria virem, saúde e benção em Jesu-Christo Deus e Senhor Nosso.

« Fazemos saber que, attendendo não só ás dolorosas circumstancias em que actualmente se acha a cidade do Rio de Janeiro como tambem a diversas causas raccionaveis que nos retêm nesta cidade do Recife, somos forçados a adiar por algum tempo o nosso ingresso solemne em a Nossa Santa Igreja Metropolitana do Rio de Janeiro; e por isso havemos por bem nomear, como pela nossa presente portaria effectivamente nomeamos ao Revd. monsenhor Pedro Paixoto de Abreu Lima, membro capitular da mesma Santa Igreja Metropolitana, para em nosso nome e como se nós presentes fossemos reger e administrar no espiritual e no temporal a nossa archidiocese, muito ainda de S. Sebastião do Rio de Janeiro na qualidade e com o titulo de governador do arcebispado, durante o tempo de nossa ausencia. Para este effeito o investimos de toda nossa jurisdicção ordinaria, e lhe damos todas as faculdades e poderes em direito necessario afim de que possa fazer como delegado nosso no governo da nossa archidiocese todos os actos que nós mesmo podemos em virtude da nossa jurisdicção ordinaria, ainda os que exigem mandato especial.

« Communicamos-lhe outrosim as faculdades extraordinarias que temos em virtude do Breve Apostolico dos 25 annos de 24 de Fevereiro de 1874 concedidas aos Exms. e Revms. Srs. bispos do Brazil, afim de que possam dispensar

MUTILADO

ILEGÍVEL

todos os instrumentos patrimoniaes intitulados no referido Breve Pavendi, porém, em cada ... pensa que outorgaram faculdade especial menção dessa nossa subdelegação, além da delegação exigida pelo aludido Breve. O mesmo Revm. monsenhor deverá usar de ... do cargo para o qual aqui o nomeamos logo que o nosso procurador houver tomado posse canonica do arcebispado de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

« E no caso de lhe sobrevir algum legitimo impedimento poderá, por autoridade nossa, designar um sacerdote de sua confiança que o substitua durante o seu impedimento, e a quem communicará sem reserva alguma todos os poderes que aqui lhe outorgamos para o bem da archidiocese fluminense, não podendo exercer nenhum delles cumulativamente com o sacerdote por elle designado para o substituir.

« Queremos finalmente, que esta nossa portaria seja fielmente transcripta de verbo ad verbum no livro competente da Camara Ecclesiastica de nossa archidiocese.

« Dada e passada nesta cidade do Recife, sob o nosso signal e sello das nossas armas, aos 26 de Dezembro de 1893.

« † João, arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro. »

O Destroyer—Acerca deste importante vaso de guerra comprado pelo governo Federal nos Estados Unidos da America do Norte, e já em viagem, sendo aqui esperado a cada momento, refere um jornal do Rio da Prata:

« Entre os navios de guerra que o governo brasileiro acaba de comprar nos Estados Unidos, acha-se o «Destroyer», que foi construido de conformidade com os planos do famoso capitão Ericson.

A particularidade que distingue este navio é um canhão submarino, collocado á proa, que póde lançar um projectil torpedo a uma distancia de 400 metros approximadamente, segundo os dados que traduzimos da «Nature».

O canhão está collocado a 3 metros pouco mais ou menos debaixo da superficie do mar.

Carrega-se pela culatra, e por meio de uma serie de alavancas, a valvula, que se acha collocada contra a bocca do canhão abre-se automaticamente e fecha-se do mesmo modo logo que sahe o projectil. Este é um torpedo de aço de 9 metros de comprimento o qual contém na camara interior uma carga de 15 kilogrammas de algodão polvora, que faz explosão no momento do choque.

O «Destroyer» tem 39 metros de comprimento e é construido de ferro. A sua popa e prôa é exactamente a mesma configuração.

Póde por conseguinte, mover-se com a mesma velocidade nos dous sentidos.

Está protegido por uma dupla ponte blindada. O espaço entre as pontes, de 90 centimetros de altura, está cheio de saccos de areia e cortiça.

Uma especie de couraça de 60 centimetros collocada em um angulo de quasi 35 graus sob e a prôa está sustentada por ... de 5 ... de madeiramento e garante a protecção da tripolação e das machinas.

Em sua posição de combate o «Destroyer» não expõe mais que alguns centimetros da sua superficie aos tiros do inimigo, fóra d'agua. O disparo do canhão submarino faz-se por meio d'um circuito electrico que passa pela torre de observação, situada atraz do mastreamento e donde se póde fechar o circuito. »

O Coração—Acaba de surgir á luz da publicidade um livro de poesias assim intitulado da poetisa D. Zalina Rolim, de que nos foi offerecido um exemplar.

Consta o mimoso livrinho de 170 paginas magnificamente impressas, tendo na primeira o elegante retrato em busto da distincta auctora.

O nome de Zalina Rolim é sufficientemente conhecido nas nossas rodas litterarias, e todos os que tem acompanhado o « Correio Paulistano » estão a par das mimosas producções da sympathica poetisa que n'aquelle orgão de publicidade tem feito um brilhante tirocinio litterario.

Acautelando-nos para mais de espaço emittir mais detidamente o nosso juizo sobre o « O Coração » por ora limitamo-nos a transcrever aqui os seguintes trechos de uma carta que a auctora dirigiu ao mallogrado poeta Ezequiel Freire :

« Os seus versos são muito bonitos : ha pequenas imperfeições que eu (mas eu sou exigentissima!) lhe indicaria se estivessemos conversando ; mas não prejudicam a belleza dominante n'elles.

« O seu livrinho de cantar, segundo, uma delicada e risonha surpresa a nossa modicidade intelligente. Ha tanto tempo que não vemos a Arte tão pura, sincera e casta ! Se ... simples que traduza a ... que os seus versos parecem mesmo vestidos de mousselines claras ... com aquelles peculiares e suaves perfumes das gavetas dos moveis intimos :—folhas seccas de rosas e malvas e o doce effluvio da raiz do vetiver. »

A D. Zalina Rolim agradecemos o exemplar do Coração, com que nos mimoseou.

O Leandro—Recebemos e agradecemos o n. 1 do ... «O Leandro».

Dividendos—Estão pagando dividendo as seguintes emprezas :

« Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, o 21°, de 10 ..., referente ao 2° semestre do anno findo, á rua do Bom Jesus n. 42

« Companhia Serraria Pernambucana, o 4°, de 10 ... 6$000 por acção, relativo ao semestre findo em Agosto ultimo ; á rua do Vigario n. 7.

Irmandade do Terço—Amanhã, ás 6 da tarde, devem reunir-se os confrades dessa irmandade, para, em mesa geral elegerem alguns funccionarios da respectiva administração.

Traz o referido numero boas figuras, folha de moldes, e a sua costumeira parte litteraria.

Santo Amaro das Salinas—Os membros da irmandade e desta invocação devem reunir-se em mesa geral, amanhã pelas 7 horas da noite, para procederem á eleição da nova administração da mesma irmandade.

Um porto de mar em Manchester—A Inglaterra tem mais um porto de mar : o de Manchester, a metropole do algodão.

Um canal largo e profundo, de capacidade para conter a navegação de grandes vapores transatlanticos, foi aberto e preparado durante seis annos para ligar Liverpool a Manchester, instituindo uma rivalidade de importancia entre as duas ricas e populosas cidades commerciaes e maritimas.

O que o governo não pôde fazer para augmentar o commercio de Manchester, foi feito pela iniciativa particular, para exemplo de outras nações que esperam sempre a iniciativa de seus governos.

Já ha communicações directas regulares entre a Belgica, a Hollanda e Manchester, dando assim facil accesso ás mercadorias inglezas na Austria, na Allemanha, na Suissa, na França Septentrional e na Russia.

Os primeiros vapores zarparam de Antuerpia no dia 28 de Dezembro para chegarem em Manchester no dia 1 de Janeiro de 1894 data fixada para abertura solemne do novo canal. Esse serviço será semanal.

Uma outra linha irá de Hamburgo a Manchester, partindo todos os sabbados do porto allemão e todas as quartas feiras do porto inglez.

O primeiro navio encouraçado—O capitão Vitten fez recentemente importante communicação historica á Sociedade Archeologica de Londres, com publicação essa que tem um interesse especial para a historia maritima dos antigos estados da Saboia.

Até hoje acreditou-se que a invenção dos navios encouraçados fosse recente ; o capitão Viden exhibiu, porém, provas de que o primeiro navio encouraçado foi construido em Nizza, no anno de 1530, nos tempos de Carlos III de Saboia.

O navio era a galera *Sant'Anna*, que foi enviada pelo imperador Carlos V, cunhado do Duque de Saboia, com uma esquadra contra Tunis.

O navio tinha muitos canhões de diametros diversos e contava 300 homens de tripolação. A sua couraça era de chumbo e fixada no costado do navio.

Esta galera está representada em um quadro do Palacio dos Cavalheiros de Malta em Roma.

Animaes mumificados—Não eram só corpos humanos que os egypcios embalsamavam, mas tambem restos dos animaes sagrados. A lista destes seres era enorme, não obstante alguns serem adorados em certos lugares, sendo desprezados em outros.

Os mais importantes entre os animaes sagrados eram : cães, gatos, macacos, leões, lobos chacaes, raposas, hyenas, ursos ichneumones, touros, veados, carneiros, hippopotamos corvos, aguias, falcões, bibás, ibis, gansos, andorinhas, crocodilos, sapos, lagartos, serpentes, peixes de varias especies, ratos e moscas.

« Costumava-se, tratando de grandes animaes, embalsamar unicamente a cabeça, fazendo-se ... o resto do corpo.

Os passaros eram comprimidos de modo que perdiam a fórma ; só o ibis era conservado com o aspecto natural.

Parece ter havido com os ibis e com os falcões cuidados excepcionaes, pois dentro do envoltorio destes animaes encontram-se asphalto e dous resinas.

As catacumbas dos passaros são distinctas das das mumias humanas. Em cada uma de terra existe um passaro só, e um grande numero das suas urnas é encontrado em grandes filas ; como, porém, o material de que se serviam para o embalsamamento era sem muito calor, os passaros acham-se reduzidos a pó.

Por occasião da occupação do Egypto pelos francezes foram encontradas para mais de quinhentas mumias de ibis nas catacumbas dos passaros.

Alguns animaes eram mantidos a expensas do publico em lugares sagrados, e nomeavam-se pessoas para os nutrir e tratar. Davam-se lhes pão, leite, mel, carne, peixe, emfim, nada se poupava para os fazer viver bem.

Os mantenedores traziam sobre si o retrato dos animaes que lhes haviam confiado, sendo objecto de muito respeito e consideração. O maior pezar era manifestado pela morte de um delles. Embalsamavam-no, enterravam no pomposamente.

Tal era a veneração por estes animaes que, quando succedia haver fome no Egypto, o povo resolvia-se, no extremo, a comer carne de seus semelhantes antes de tocar lhes. Aquelles que, voluntaria ou involuntariamente, occasionavam a morte de um animal sagrado, eram condemnados a pena ultima.

Se morria um gato, o proprietario da casa raspava as sobrancelhas; se era, porém, um cão, raspava toda a cabeça. Isto significava que o ultimo destes animaes era o mais apreciado. O gato era adorado, sobretudo, em Bubastis. A maior parte dos gatos que morriam no Egypto eram embalsamados e enterrados nessa cidade.

Tem se achado muito mais mumias de ibis que de qualquer outro animal ; poucas, porém, em bom estado.

Em Memphis encontram-se milhares de ibis em potes, uns de pedra commum, outros polidos. Até ovos de ibis foram achados. Dos subterraneos de Maabdeh têm sido retirados enormes crocodilos conservados.

Escola Propagadora—Hoje começam os exames extraordinarios nessa escola.

São convidados os lentes da mesma e os commissarios nomeados pelo Dr. Governador do Estado.

Propagadora de Instrucção Publica no Monteiro—Em sessão extraordinaria reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, o conselho director desta sociedade, para tratar de negocio urgente e de interesse para a mesma sociedade.

A Estação—Do Rio de Janeiro recebemos o n. 1a, de 31 de Dezembro ultimo, do excellente jornal de moda «A Estação,» do qual são agentes os Srs. H Lambert & C.

Exercicio ao ar livre—Para exercer bem e satisfactoriamente o proprio trabalho (observa um escriptor), toda e qualquer profissão exige uma sã e robusta constituição, e esta não se póde adquirir senão por meio do exercicio quotidiano ao ar livre.

A athmosphera que respiramos é uma exhalação de todos os mineraes do globo, das rochas desintegradas e apparelhidas pela vida do homem. As inspirações desta athmosphera são verdadeiros estimulantes, mais potentes e são do que o champagne, o rhum e o cognac. A completa ventilação do sangue, mediante profundas inspirações de ar, pondo-o em contacto com toda a superficie respirante dos pulmões, é indispensavel a todo aquelle que quer conservar o pleno vigor vital, do qual tanto depende a vigorosa actividade do cerebro.

Isto bem comprehenderam os inglezes, pelo que, nos seus collegios e nas suas celebres universidades, as regatas, as corridas de campo, as cavalgatas, e os jogos viris, formam praticamente uma parte necessaria do programma educativo.

Os legitimos inglezes e os membros do parlamento procuram vigor de corpo e clareza de mente nos seus arduos trabalhos, cavalgando, caçando a raposa, pescando e subindo as montanhas Peel, Brougham, Lyndhurst, Campbell, Bright, Gladstone—quasi todos os grandes corifeus politicos e juridicos—foram ou são homens musculosos, de largo peito, e promptos tanto para desenvolver os seus corpos quanto para educar os seus entendimentos.

A migração dos pombos—Cinde e admitte que os pombos militares ... acham guiados por um instincto de orientação. Não é verdade que os pombos saibam percorrer somente as linhas em que foram adestrados. São conhecidos os casos de pombos que, comprados na Belgica e levados á Italia e á Hespanha em canastras fechadas, conseguiram fugir das mãos dos criadores e voltaram á casa.

Em 1886 fez-se viajar de Londres 9 pombos vindos dos Estados-Unidos da America : tres conseguiram atravessar o oceano e regressar á casa. Os pombos militares, que fazem serviços entre Roma e a Sardenha, atravessam o mar em cerca de cinco horas.

Ferimento grave—No dia 6 do corrente no municipio de S. Bento o individuo Manoel de Oliveira feriu gravemente á praça da Guarda Municipal José Alves da Silva.

O offensor foi preso em flagrante.

Facada—No dia 13 do corrente, ás 11 horas da noite, á rua Thomé de Souza desta cidade, no Hotel Pitolo, o individuo Demetrio Grego que se achava em estado de embriaguez feriu com uma facada ao proprietario do alludido hotel Izidoro Alves Pitolo.

O offensor evadiu-se apoz o crime.

Assassinato—No dia 17 do mez findo, no municipio do Exú no lugar denominado Coqueiro, pertencente ao 2° districto do mesmo municipio, o individuo Antonio de Oliveira Castro foi barbaramente assassinado, com diversos tiros que lhe foram dados de emboscada.

Os auctores de semelhante crime evadiram-se

Paquete Trent—A Agencia da Mala Real Ingleza espera hoje á tarde o paquete «Trent», o qual sahio hontem ás 5 horas da madrugada do porto da Bahia.

Prompto pagamento—Quereis que uma apolice de seguro de vida vos seja paga promptamente sem desconto ou deducção nenhuma ?

Tomae uma apolice na *Equitativa*.

As minas de ouro de Faria—Da «Revista Industrial» de Minas-Geraes transcrevemos a seguinte noticia :

« Deve ter-se realisado em Pariz, a 28 de Outubro ultimo, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas dessa companhia, para deliberar sobre as propostas que decorrem do relatorio do engenheiro de minas M. Robellaz, enviado pelo conselho administrativo ás minas do Faria, com o fim de estudar na localidade os meios mais convenientes para o desenvolvimento da mineração e as modificações a empregar no tratamento dos mineiros para augmentar o rendimento.

O Sr. engenheiro Robellaz esteve no Faria durante os mezes de Julho e Agosto, onde procedeu a uma serie de ensaios, em combinação com o Sr. engenheiro Triana, director da mina. As experiencias iniciadas no Faria foram ultimadas na Passagem por ensaios de enriquecimento das areias por meio da mesa a trepidações «table a secousses» de Vanner e da chloruretação pelo processo Newberry Vautin, graças ás facilidades offerecidas pela direcção dessa mina, que poz graciosamente á sua disposição os apparelhos precisos e o forno de ustulação.

O relatorio conclue para que seja aprofundado, no mais breve prazo possivel, o poço de extracção, afim de abrir uma nova galeria a 50m ..., posteriormente uma outra de 100m, dando uma altura total de minerio de 150m e para a adopção das mesas de Vanner, assim como a installação da chloruretação, que permittiram reduzir de 58 a 25 % no maximo, as perdas de ouro. Aconselha igualmente que se mande construir um segundo engenho do typo californiano, com o fim de combinar o augmento de producção com o accrescimo de rendimento, que o novo tratamento permitte realisar.

Tudo faz crer que essas diversas indicações serão adoptadas podendo se obter resultados que o conteúdo de minerio, inferior ao daquelle primitivamente previsto, e perdas elevadas de ouro em consequencia do tratamento empregado não permittiram realisar-se até então. »

Machina de correr—Um dos ultimos numeros da «Revue Universelle» traz uma descripção interessante, acompanhada de photographias, da machina de correr, invenção do engenheiro Valé, que já foi experimentada no Velodromo do Sena, em Pariz.

E' simplesmente um tricycle, movido ao mesmo tempo pelos braços e pelas pernas.

O inventor teve por fim primeiro augmentar a velocidade dos cycles, depois e sobretudo remediar um defeito, que os medicos censuram mui justamente no velocipede actual, o qual consiste em fazer trabalhar as pernas, com detrimento de todo o resto do corpo.

Sabe-se, com effeito, que, se os braços dos nossos corredores não aproveitam, ou quasi não aproveitam, em compensação sua espinha dorsal soffre consideravelmente com a posição que são forçados a tomar.

D'ahi vem a predicção dos pessimistas de uma proxima geração de corcundas.

Foi para fugir a este perigo que os canoeiros adoptaram já o banco movel, que permitte utilisar o vigor dos membros inferiores, conservando o busto na direcção vertical favoravel ao bom funccionamento dos orgãos respiratorios.

Vejamos o que é afinal a machina a correr.

Sobre o conhecido tricycle, á guisa de guidão, imaginem-se duas alavancas verticaes terminadas por cabos, que o cyclista segura. Estas alavancas descem por uma biela horisontal, que vai se articular em uma roda dentada no ponto de encontro da manivela, que tem pedal.

As duas alavancas se encaixam na orla.

Quando se puxa para si a da direita, empurra-se ao mesmo tempo a da esquerda.

A alavanca attrahida traz movimento pela biela á roda dentada, a força do braço direito que se junta á força da perna esquerda para fazer mover a roda motriz.

Quanto á direcção, se obtém por um movimento á direita e á esquerda dos cabos.

Os cabos da alavanca são, com effeito, moveis em torno de um eixo, armado de uma roda dentada.

Esta trabalha sobre uma cremalheira que, por um systema simples de bielas, faz virar de um lado para outro a parte anterior da roda directriz.

A machina assim construida desenvolve 7 metros ou 1m,30 mais que os bicycletes de corrida. Faz talvez 36 kilometros por hora.

Eis o que diz a «Revue Universelle». Se tudo isto é certo, não ha duvida que á machina de correr esteja reservado um brilhante futuro, pelo menos como instrumento hygienico.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador, n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Joaquim Lopes de Azevedo, natural de Portugal, commerciante, com Marianna da Silva Seabra, natural deste Estado, solteiros e residente na freguezia de Santo Antonio.

Manoel Correia da Silva, natural do Estado da Parahyba, jornaleiro, com Leonor Alves Pimentel, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S José

Ignacio da Silva Lopes, artista, com Elvira Maria Porto Carreiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Francisco Tavares Muniz, jornaleiro, com Antonia Maria da Motta, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

José dos Santos Silva, viuvo, commerciante, residente na freguezia de Santo Antonio com Maria Juventina Selva, solteira, residente na freguezia da Graça, naturaes deste Estado.

— Igualmente o escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 16 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1° andar, editaes de proclama de casamento dos seguintes contrahentes :

Primeira publicação

José Araujo de Carvalho, solteiro com Julia de Castro Marques, viuva, residente na freguezia do Poço.

Dr. Fernando de Aquino Gaspar, com Adelaide Cunha, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

A Equitativa—Esta sociedade mutua de seguros de vida, dos Estados Unidos, tem annunciado com satisfação ao publico que sua *Succursal no Brazil* tem a faculdade de emittir apolices ... sem consulta previa á *Caixa Matriz* de New York.

E' medico consultor o Dr. Azevedo Macedo, e advogado consultor o Dr. Leitão da Cunha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Albert Farjeon ; rua do Commercio n. 44—Recife.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor «Tagus» :

Leandro Ribeiro, Dr. José Maria Silva Freire sua senhora, 1 criado, Antonio Alcantara, sua senhora, 4 filhos, Frei Theobaldo, Alfred Ais..., W. E. ..., Dr. Manoel S. Palmeira, J. E. Bryson, Manoel Neves, Bernardo Nabel, José Luiz Boehu.

— Chegados da Europa no mesmo vapor :

Donnell Mac Donnell, Benjamin H Fothmiss, Constança M. Fothmiss, R. Bradshaw, John Taidem, Alex Welsh James Walther, D. Ross, Ignacio Hasselmann, Domingo José Exa.

— Chegados do sul no vapor allemão «Hanza» :

Alvaro Martins Torres, Heraclyto G. Aranha.

— Sahidos para a America do Norte no vapor belga «Warwick» :

David B. Emerson, J. Bommel, C. Som H Milner, H. Donighue, R. C. Hosmann, 52 marinheiros norte americanos.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Brazil» :

Padre Santino Coutinho, Joaquim G. de Castro, Antonio de A. Maia, Dr. Antonio G. Pinheiro Olympia de A. Freire e 3 menores, Richard Bradshaw, Maria E. Gouveia Monteiro, Lorenz Bruno, Abel Joseph, Alfred Farcy e sua senhora, padre Constantino G. de Mattos, Eugenio G. de Mattos, Fructuoso M. Dias, Ignacia de M. Dias e 2 criadas, Raymundo O. da Silva, Dr. Diocletes G. Mourão, sua senhora, 2 filhas e 1 criada, irmães de caridade Virginia, Bisezoel, Maria Beltrão e Francisca da Cunha, Candido de A. Mello, 2 cunhadas, 3 sobrinhos e 2 criados, Dr. Deoclecio Marinho de Campos, irmãs Luiza Jorge e Maria Piacente, S Athos, João P. de A. Silva, Prudencio A. Pinheiro, Tiburcio A. da Silva, Manoel L. P. de Azevedo, Manoel R. Martins, F. R. Martins e 1 filho, Eugenio Castro, Antonio da Costa Trindade, Antonio Cardozo P. da Silva Alexandre Soares, Antonio Alzeres, Romão S Monteiro, Manoel Rodrigues, Benito Martinez, Antonio M. de Castro, João Conde e sua senhora.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Una» :

Francisco F. de Carvalho, José L. da Silva, João Nunes Vieira, Dr. José C. da Costa, Manoel de Araujo, Justino J. Castellão, João Lourenço Bezerra, Anna M Francisca, Pedro Vianna José Lima Guaganelli Lindellina P. de Mendonça, Manoel B. da Cruz e Silva, Pedro C..., Manoel e H. de Oliveira, Antonio José Mendes, Manoel F. Piedade, Dr. João de Oliveira Leite, padre Octavio Costa, José C. C. da Costa Filho, Martinho ... Francisca M. Páreza, Manoel Brunet e sua senhora, Manoel A. de Carvalho Aranha.

Inspectoria do 2° districto maritimo—Recife, 15 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26°,9	756m,67	20,82	78
9 »	26°,9	757m,74	20,82	78
12 »	28°,1	757m,24	20,70	74
3 t	28°,1	755m,53	20,70	74
6 »	27°,5	758m,06	20,52	76

Temperatura minima 24°,00
Temperatura maxima 29°,50
Evaporação em 24 horas ao sol 6 m3.
Chuva 0 m/m,m.
Direcção do vento E com interrupções de ENE e ESE de meia noite até 7 h. e 18 m. da manhã; ENE e NE alternados até 9 h. e 06 m.; E e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 4,m52 por segundo.
Nebulosidade média 0,78.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	15 de Janeiro	10—45 da m.	4m85
B. M.	15 de »	4—55 da t.	0m90

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1894.

Existiam 494, entraram 6, sahiram 7—existem 493.

A saber :
Nacionaes 471, mulheres 10, estrangeiros 12.
Total 493
—Arraçoados 418.
Bons 397.
Doentes 18.
Loucos 0.
Loucas 3
Total—418
Movimento na enfermaria.
Teve baixa :
Felismino Pereira da Silva.
Falleceu :
Pedro Evaristo dos Santos.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Pareo — Ave Liberta—750 metros— Caió, Templar 2°, Camorata, Hirondello, Cheirosa Hebrea, Vingança, Tebnara, Batury e Mouriscano.

Pareo—1894—1000 metros—Caió, Templar 2°, Narciso, Seductor Gavesnan, Fantoche, Pao-Ferro, Pensamento, Marfim e Toeton.

Pareo—União Americana—1250 metros—Pirata, Patchy, Santa-fé e Malato.

Pareo—Cruzeiro—1000 metros—Nictheroy, Nababo, Phantasia Viva, Tiberio, Frontin, Galile, Mascote e Ruy Blas.

Pareo—Turf Pernambucano—1400 metros—Handcap—Deolin, Pyryampo, Pigmeu e Tudo é ...

Pareo—Paz e Progresso—1200 metros—Triumpho, Nababo, Chifre, Mascote e Malato.

Pareo—Viva a Republica — 1600 metros—Handcap—Pontable, Ally Sloper, Fontano, Mouro e Scepticismo.

LITTERATURA

A vida depois da morte

POR LEON DENIS

TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE

Introducção

Eu vi, deitadas em suas mortalhas de pedra ou de areia, as cidades famosas da antiguidade, Carthago, com seus brancos promontorios, as cidades gregas da Sicilia, a campanha de Roma, com seus aqueductos derrocados e seus tumulos abertos, as necropoles que dormem seu somno de vinte seculos sob as cinzas do Vesuvio.

Eu vi os ultimos vestigios de cidades antigas, outr'ora formigueiros humanos, hoje ruinas desertas que o sol do Oriente calcina com suas abrazadoras caricias.

Eu evoquei as multidões que se agitaram e viveram nesses logares; eu as vi desfilar do meu pensamento, com as paixões que as consumiram, seus odios, seus amores, suas ambições desvanecidas, seus revezes, fumaças carregadas pelo sopro dos tempos. Eu vi os soberanos chefes d'imperios, tyrannos ou heróes, cujo nomes tem sido apregoados pelos clarins da historia e que o futuro esquecerá. Elles passavam como sombras ephémeras, como espectros caricatos que a gloria embriaga uma hora e que o tumulo chama, recebe e devora.

E eu disse a mim mesmo : eis no que tornam os grandes povos, as capitaes gigantes. Algumas pedras amontoadas, outeiros sombrios, ... em cujos ramos o vento da tarde geme tristemente.

A historia registrou as vicissitudes de sua existencia suas grandezas passageiras, sua queda final, mas a terra sepultou tudo. Quantas outras das quaes até os proprios nomes são desconhecidos; quantas civilisações, raças, cidades grandiosas jazem para sempre debaixo do lençol profundo das aguas, na superficie dos continentes submergidos. E eu perguntava a mim mesmo : para que esta agitação dos povos da terra, para que estas gerações succedendo-se como as camadas de areia trazidas incessantemente pela onda para cobrir as camadas que as precederam, para que estes trabalhos, estas lutas e estes soffrimentos, se tudo tem de acabar na sepultura? Os seculos, esses minutos da eternidade, viram passar nações e reinos, e nada ficou em pé. Sphinge devorou tudo !

Onde vai então o homem na sua carreira ? Ao nada ou a uma luz desconhecida ? A natureza risonha, eterna, emmoldura com seus esplendores os tristes restos dos imperios. N'ella, nada morre senão para renascer. Leis profundas, uma ordem immutavel, presidem ás suas evoluções. O homem com suas obras, será o unico destinado ao nada, ao esquecimento ?

A impressão produzida pelo espectaculo das cidades mortas, eu a achei mais pungente ainda perante os frios despojos de meus semelhantes, d'esses que partilharam a vida commigo.

Um d'estes que vós amaveis vai morrer. Inclinado sobre elle, com o coração apertado, vós vêdes estender-se lentamente sobre suas feições a sombra do outro mundo. O fóco interior lança apenas pallidos e tremulos clarões; eil-o que enfraquece ainda ; depois extingue-se. E agora, tudo que nesse ente demonstrava a vida, esse olho que brilhava, essa bocca que proferia sons, esses membros que se agitavam, tudo está velado, silencioso, inerte. Sobre esse leito funebre, não existe mais que um cadaver !

Que homem ha que não tenha perguntado a si mesmo a explicação desse mysterio e, durante a vigilia lugubre, neste encontro solemne com a morte, não tenha tambem pensado no que o espera ? Este problema nos interessa a todos por que todos passaremos pela mesma lei. Importa-nos saber se, nessa hora, tudo está acabado, se a morte não é mais do que um triste repouso no anniquilamento, ou, se pelo contrario, é a entrada n'uma outra esphera de sensações

Mas por toda a parte se levantam problemas. Em toda a parte sobre o vasto theatro do mundo, dizem certos pensadores, o soffrimento reina como soberano, em toda a parte o aguilhão da necessidade e da dor estimula a roda desenfreiada, o corrupio terrivel da vida e da morte. De toda a parte se levanta o grito de angustia da creatura se precipitando na estrada que conduz ao desconhecido.

Para ella, a existencia não parece senão um perpetuo combate ; a gloria, a riqueza, a belleza, o talento, realezas d'um dia.

A morte passa, ella ceifa essas flôres brilhantes e não deixa senão hastes murchas. A morte é o ponto de interrogação sem cessar collocado perante nós, a primeira das questões sem numero, cujo exame tem sido a preoccupação, o desespero das eras, a razão de ser d'uma multidão de systemas philosophicos.

Apesar destes esforços do pensamento a escuridão pesa ainda sobre nós. A nossa epocha agita-se nas trevas e no vacuo, e procura encontrar um remedio para seus males. Os progressos materiaes são immensos, mas, no seio das riquezas accumuladas pela civilisação, póde ainda morrer-se de privação e de miseria

O homem não é mais feliz nem melhor. No meio de seus rudes labores, nenhum ideial alevantado, nenhuma noção clara do destino o sustenta ; d'ahi seus desfalecimentos moraes, seus excessos, suas revoltas. A fé do passado apagou-se ; o scepticismo, o materialismo a substituiram e sob seu sopro, o fogo das paixões, dos appetites, dos desejos augmentou. Convulsões sociaes nos ameaçam.

Algumas vezes, atormentado pelo espectaculo do mundo e as incertezas do futuro, o homem levanta seu olhar para o céo e lhe pede a verdade. Elle interroga silenciosamente a natureza e o seu proprio espirito. Elle pede á sciencia seus segredos, á religião seus enthusiasmos. Mas a natureza lhe parece muda e a resposta do sabio e do padre não bastam á sua razão e ao seu coração. No entanto, ha uma solução a estes problemas, uma solução maior, mais racional, mais consoladora do que todas as offerecidas pelas doutrinas e philosophias da epocha, e esta solução repousa sobre bases as mais solidas que se póde conceber : o testemunho dos sentidos e a experiencia da razão.

No momento mesmo em que o materialismo attingio o seu apogêo e espalhou por toda a parte a idéia do nada, uma crença nova, apoiada sobre factos apparece.

Ella offerece ao pensamento um refugio onde este acha emfim o conhecimento das leis eternas de progresso e de justiça. Uma florescencia de idéias, que se julgavam mortas e que apenas dormitavam, se produz e annuncia uma primavera intellectual e moral. Doutrinas, que foram a alma das civilisações passadas, reapparecem sob uma forma engrandecida, e numerosos phenomenos, por longo tempo desdenhados, mas de que certos sabios entrevêem emfim a importancia, vem offerecer-lhe uma base de demonstração e de certeza.

As praticas do magnetismo, do hypnotismo, da suggestão; ainda mais, os estudos de Crookes, Russel Wallace, Paul Gibier, etc., sobre as forças psychicas, fornecem novos dados para a solução do grande problema.

Abysmos se abrem, formas de existencia se revelam em meios onde não se pensava mais de observal-as.

E destas investigações, destes estudos, destas descobertas, se desprendem uma concepção do mundo e da vida, um conhecimento das leis superiores, uma affirmação da justiça e da ordem, universaes, proprias para acordar no coração do homem, com uma fé mais firme e mais esclarecida do futuro, um sentimento profundo de seus deveres, uma real affeição para com seus semelhantes, capazes de transformar a face da sociedade. E' esta doutrina que nós offerecemos aos investigadores de todas as classes. Ella já tem sido divulgada em numerosos volumes.

Julgamos dever resumil-a nestas paginas, sob uma forma differente, na intenção daquelles que estão cançados de viver ás cegas, se ignorando a si proprios, d'aquelles a quem não satisfazem mais as obras d'uma civilisação material e toda superficial e aspiram a uma ordem de cousas mais elevada. E' sobre tudo para vós, filhos e filhas do povo, trabalhadores cujo caminho é aspero, a existencia difficil, para quem o céo é mais negro, mais frio o vento da adversidade ; é para vós que este livro foi escripto. Elle não vos traz toda a sciencia,—o cerebro humano não poderia contel-a,—mas elle pode ser um grau mais para a verdadeira luz. Vos provando que a vida não é uma ironia da sorte, nem o resultado d'um estupido acaso, mas a consequencia de uma lei justa e equitativa, vos abrindo as perspectivas radiosas do futuro, elle fornecerá um movel mais nobre ás vossas acções, elle fará brilhar um raio de esperança na noite de vossas incertezas, elle alliviará o fardo de vossas provas e vos ensinará a não mais tremer perante a morte. Abri-o com confiança, lede-o com attenção, por que elle emana d'um homem que, acima de tudo, quer o vosso bem.

Entre vós muitos talvez regeitarão nossas conclusões ; um pequeno numero sómente as acceitará. Que importa ? nós não procuramos o successo. Um só movel nos inspira : o respeito, o amor da verdade.

Uma só ambição nos anima.

Quizeramos quando o nosso envoltorio usado voltar para a terra, que o nosso espirito immortal possa dizer a si mesmo : a minha passagem neste mundo não terá sido esteril se contribuir a applacar uma só dor, a illuminar uma só intelligencia em busca da verdade, a reconfortar uma alma vacillante e contristada.

(Continua).

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE JANEIRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime :
De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim dos Santos. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.
Aggravo de petição :
Do Recife — Aggravantes José Thomaz de Aguiar e outros, aggravado o juizo. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Deu-se provimento ao aggravo interposto pelo bacharel João Agostinho Bezerra Cavalcanti e D. Maria Catharina de Aguiar, e não se tomou conhecimento do aggravo interposto por José Thomaz de Aguiar.
Carta testemunhavel
De Palmares—Aggravante Antonio Camillo da Silva, aggravado Francisco de Oliveira Guimarães. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Almeida e Teixeira de Sá.—Não se tomou conhecimento da carta, unanimemente.
Appellações crimes :
De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Pedro Amorim da Silva. Relator o juiz Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.
Do Limoeiro—Appellante Manoel Pereira, conhecido por Manoel Flor. Relator o juiz Teixeira de Sá. — Negou-se provimento a appellação, unanimemente.
Appellações civeis :
Do Recife—Appellante a irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, appellada ... Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. Carlos Vaz.
Do Recife—Appellante José Datino dos Passos Bastos appellado D. José Zeferino Ferreira Velloso. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Reformou-se a sentença, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:
Appellação civel :
Do Limoeiro — Appellante Joaquim Francisco Ribeiro, appellado José Theodoro Borges.
Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá :
Appellação commercial :
Do Recife—Appellante Manoel Carneiro Leão, appellado o Barão de Nazareth.
Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto :
Appellações crimes :
Do Brejo da Madre de Deus—Appellante o promotor publico, appellado João Cardoso de Paiva.
Do Bom Jardim—Appellante o promotor publico, appellado José Felippe de Barros.
Appellação civel :
De Palmares—Appellante Elias Agricio Ratis e Silva, appellado Joaquim Elias de Carvalho Moura.
Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida :
Appellação crime :
De Panellas—Appellante o juizo, appellado Francisco Nunes de Moraes Cavalcante.
Appellações civeis :
Do Recife—Appellante Jacintho Botelho de Amorim, appellado Dr. Antonio da Silva Ferreira.
Do Recife—Appellante Christovão Gomes Pedrosa, appellado D. Maria de França Caldas.
Appellação commercial :
Do Recife—Appellante José Antonio Soares Junior, appellada D. Maria Victoria Carregal Soares.
Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz :
Appellação crime :
Do Limoeiro—Appellante Joaquim Jorge Ribeiro, appellada a justiça.
Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão :
Appellação crime :
Do Recife—Appellante Manoel Candido Bezerra, appellada a justiça.
Appellação civel :
Do Bom Conselho—Appellante Marcos Evangelista da Costa Villela, appellado Augusto Marciano Soares Villella.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado :
Appellação crime :
De Nazareth—Appellante Hermelino José Leite, appellada a justiça
Appellação civel :
Do Bom Conselho—Appellante João José Ferreira, appellado o Conselho Municipal.
Com vista ás partes :
Appellação civel :
De Garanhuns—Appellantes José Martins de Miranda e outros appellado Dr. Felisbino de Mendonça e Vasconcellos.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes :
Ao juiz Almeida :
De Agua Preta—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Teixeira Martins.
Ao juiz Carlos Vaz :
De S. Lourenço—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Luiz dos Santos e outro.
Ao juiz Galvão :
De Nazareth—Recorrente o juizo, recorridos Antonio Francisco de Barros e outro.
Ao juiz Costa Ribeiro :
De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Vieira da Silva.
Carta testemunhavel :
Ao juiz Costa Ribeiro :
De S. Bento—Aggravante João José Ferreira, aggravado o Conselho Municipal.
Appellações crimes :
Ao juiz Galvão :
De Escada—Appellante o promotor publico, appellado Agostinho José dos Santos.
Ao juiz Costa Ribeiro :
De Ingazeira—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Antonio dos Reis.
Appellação civel :
Ao juiz Teixeira de Sá :
De S. Bento—Appellado João José Ferreira, appellado o Conselho Municipal.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

17 de Janeiro

1733—Nasce na Belgica Joseph Gossec, um dos mais notaveis componistas da escola franceza.

1839 Primeira representação na França da opera « Elisire d'Amore » de Donizetti.

1887 Em Padua canta-se a opera « Carmen » de Bizet.

1888 Vai a scena em Fano, o « Ballo in Maschera » de Verdi.

1892 — Canta-se em Ferrara a nova opera « Edgard » de Puccini.

1893 Em Pernambuco inaugura-se no theatro Santa Isabel a Galeria de notabilidades artisticas sendo collocados no salão de honra do mesmo theatro os retratos de Verdi, Massenet, Meyerbeer, Bizet e Ponchielli.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Srs. Redactores do "Diario de Pernambuco"

Participo vos que chegando neste povoado denominado —Primavera, e observando o modo prasenteiro de tão bello pessoal, não posso e não devo deixar de noticiar pela imprensa ao publico, o desejo incançavel que certamente conheço nos espiritos dos Primaverenses.

No dia 10 do corrente foi lembrado pelos Illms. Srs. Octaviano Francisco Soares e o muito digno engenheiro Paz Barreto que devia se organisar uma commissão para angariar donativos para se celebrar no dia 20 com todo esplendor a festa do glorioso martyr S. Sebastião na capellinha deste mesmo povoado.

E de certo que foi composta a commissão, e a qual tem se esforçado bastante para promoverem uma linda e esplendorosa festa, e a qual terá o seguinte programma.

No dia 19 ao romper d'aurora haverá uma salva de 21 tiros e tocará em frente da capellinha uma banda de musica as melhores peças de seu repertorio.

Ao meio dia se soltarão diversas girandolas de foguetes e outra salva de 21 tiros.

As 8 horas e meia da noite será hasteada a bandeira e resada a novena com toda pompa pelos nobres artistas Primaverenses.

No dia 20 ao clarear do dia será despertado o povo Primaverense com uma

MUTILADO

ILEGIVEL

salva de 21 tiros acompanhada de diversas girandolas de foguetes e a mesma banda musical executará lindas peças de seu repertorio.

As 4 horas da tarde haverá uma corrida de cavalhada na rua do capitão Lima Ribeiro, sendo o autor de tão lindo divertimento o incançavel engenheiro Paz Barreto.

A noite haverá hasteamento de outra bandeira e continuará a novena achando-se bem ornamentada a capellinha e as ruas illuminadas a giorno, terminando o brilhante acto com um lindo e variado fogo de artificio e nas ruas haverão diversos divertimentos.

Se com esta noticia offendo a modestia dos Srs promotores de tão linda festa peço que me desculpem.

De Vv. Ss. criado e obrigado.

Antonio Moura

Primavera, 16 de Janeiro de 1891.

Collegio Santa Cruz
Provisoriamente na rua do Hospicio n. 75

Os bachareis Joaquim Agripino de Mendonça Simões e Antonio da Silva Guimarães têm a honra de scientificar ao publico em geral e em particular aos Srs. pais de familias, que acabam de fundar nesta capital um collegio para educação e instrucção da mocidade, do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi-internos, menores de 14 annos e externos.

O ensino será dividido em curso primario completo, curso secundario comprehendendo as materias necessarias a matricula em qualquer das Faculdades da União e curso de recreio, comprehendendo musica vocal e instrumental e desenho.

O collegio acha-se perfeitamente montado para satisfazer o fim a que se propõe não poupando seus directores esforços para que os alumnos confiados aos seus cuidados encontrem, a par de uma fina educação, os meios precisos para o seu maior adiantamento. Para isto, além de um corpo docente de reconhecido merito, mantem o instituto repetidores de cada uma das materias leccionadas e um professor pratico de francez e inglez, o que de certo assegurarão o maximo progresso de seus alumnos.

—

As pensões são as seguintes :

Alumno interno :

Joia de entrada	50$000
Pensão trimensal	200$000
Roupa lavada e engommada	30$000

Alumno semi interno :

Pensão trimensal	120$000

Alumno externo por cada aula 10$000; sendo mais de uma aula haverá abatimento de 20 %.

Alumno externo da aula primaria 10$000. As pensões dos internos e semi-internos terão abatimento de % sendo dous ou mais irmãos.

Os pagamentos serão feitos por trimestre e adiantados, findando sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

As aulas do curso de recreio exigem contribuição especial.

—

Os alumnos internos deverão trazer: calça, collete e paletot de panno preto fino, 12 camisas inclusiveis 4 de dormir, 12 pares de meias 6 calças de brim pardo, 6 paletots, 1 par de botinas, 1 par de sapatos 2 gravatas, 6 lenços, 5 fronhas, 1 travesseiro, 3 cobertas e 5 lençóes, 1 cobertor e 6 ceroulas.

As aulas achar-se-hão abertas no dia 17 de Janeiro e encerrar-se-hão no dia 8 de Dezembro.

—

Os abaixo assignados esperam e confiam que os Srs pais de familias os honrarão confiando-lhes a educação e instrucção de seus filhos.

Qualquer outra informação será ministrada no collegio.

Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Carros funebres

Tendo transferido para a rua do S[illegible], onde foi a fabrica Apollo, sómente os carros funebres, acho-me entretanto na minha casa da rua do Imperador n. 19 onde tratarei com aquelles que de meus serviços se quizerem utilisar.

Antonio Bernardo Quinteiro.

✝

José Luiz Neto de Mendonça

Maria N. de Barros Mendonça, Felippe Lopes Neto, Augusto Neto de Mendonça (ausente), José Luiz Neto de Mendonça Junior e Adolpho N. de Mendonça, convidam aos seus parentes e amigos, e aos do seu esposo e pai, José Luiz Neto de Mendonça, fallecido, para acompanharem a sua ultima morada os restos mortaes do mesmo. Devendo ter logar o enterramento da rua de Vital de Negreiros n. 117, ás 4 horas da tarde de amanhã.

Razões que fazem do afamado Tonico Oriental o mais efficaz e excellente de todas as preparações de sua classe: limpa, perfuma, augmenta, avisa o cabello; extirpa a caspa, as seroidades e todas as demais affecções a pelle cabelluda, fortalecendo o cerebro e estimulando o crescimento do cabello.

Produz os mesmos admiraveis effeitos sobre a barba e os bigodes; aos quaes communica o brilho e a ductilidade da seda, ao mesmo tempo que em uma profusão verdadeiramente oriental. 26

Itambé
Espolio de Claudio José de Araujo

D. Antonia da Silva Valente, viuva de Claudio José de Araujo e inventariante de seu espolio, constante de um unico immovel situado nesta cidade, convida a todos os interessados em geral e especialmente a quem se julgar credor do mesmo espolio, para no prazo de 60 dias a contar de hoje, virem exhibir os seus titulos creditorios e requerer os seus direitos, pena de não ser attendida reclamação posterior e de ser o respectivo inventario julgado por sentença, visto como o referido bem deverá ser vendido para pagamento não só das despesas judiciaes, como tambem para a taxa de herança á Fazenda do Estado.

Itambé, 8 de Janeiro de 1894.

Antonia da Silva Valente.

Curso pratico
De francez e allemão no Instituto Pernambucano
RUA DO HOSPICIO 63

Ao Sr. Manoel do Carmo Rodrigues Esteves

Lendo, como costumo, o *Diario de Pernambuco*, deparei no seu n. de 5 do corrente com um protesto contra mim; e vendo ser de S. S. a assignatura, descobri que se tratava do corpo d'um homem com braços e pernas, mas sem cabeça, ficando, a dignidade no tinteiro!...

E eu, na obrigação de dar uma satisfação, não á S. S., com quem não gasto o meu precioso tempo, mas ao publico, a quem principalmente me dirijo, venho pedir a S. S. que faça publicar uma escriptura que possue e por nós assignada e por seus filhos José Rodrigues Esteves e Galdino Rodrigues Esteves, datada de 13 de Julho de 1893, certo de que se não publical-a, eu o farei e tirar-lhe-hei a mascara hypocrita com que se acoberta; pois deve saber que protestos feitos pelos jornaes têm o effeito de azeite rançoso no focinho do cão leproso, quando não possuindo mais os dentes, ladra á lua.

Quanto a carta publicada e assignada pelo Sr. capitão José Hermino Pontual não passa de doce para enganar meninos de escola ou pitada de rapé dado a velhos dementes!

E, com effeito, o Sr. Hermino Pontual ter-se-ha esquecido da resposta que me deu á carta que lhe dirigi em 24 de Maio de 1893?

Não creio; são desculpas de jogadores, cujas mãos não tremem, quando fazem crescer as bancas com capitaes alheios; mas o meu systhema é diverso, gosto do jogo franco e cartas á mesa, e os meus companheiros que cresçam e appareçam para receber o troco.

A sua espera fico Sr. Manoel do Carmo

Raia de Dentro, 8 de Janeiro de 1893.

Manoel Luiz Pacheco.

Programma

Do concerto vocal e instrumental em beneficio da orphã D. Olympia Carneiro Monteiro, em 18 do corrente, na séde da sociedade recreativa Juventude,

1ª Parte

1.º—Au clair de la Lune—quarteto para violino, flauta clarinete e piano; por Santino Pinto, João Albuquerque, Bandeira Filho e Elias Pompilio—G MAGLIONI.
2.º—Aria da opera Traviata—por Mathilde Cerruti—G VERDI.
3.º—Phantasia para flauta sobre a opera —Favorita— de Donisette; por M. Cleto—G. SINGLEE.
4.º—Romanza da opera Dinorah—por G. Gazolei—MEYERBER.
5 —Deuxième walse—para piano; por R. Emary—B GODARD.
6 —Grande dueto para duas clarinetas sobre a opera—Africana—de Meyerbeer; por M. Bandeira Filho e Alfredo Gama—E. CAVALLINI.

Intervallos de 15 minutos.

—

2ª Parte

1.º—Invitation á la valse; para dois pianos por Euclides Fonseca e Elias Pompilio—WEBER.
2.º—Cavatina do 1 acto da opera —Linda de Chamounix; por Paulina Bernabei—DONIZETTI
3.º—D. Procopio—aria por Luige e Ferrari—FIORAVANTI.
4.º—Phantasia para Flauta, sobre a opera —Norma— de Bellini; por Candido Filho—RABBONI.
5.º—Dueto da opera —Educanda de Sorrento por Paulina Bernabei e Luigi Ferrari—USIGLIO.
6.º—Trio sobre a opera —Barbeiro de Servilha— de Rossini; para flauta violino e piano por João Albuquerque, Santino Pinto e Bandeira Filho—MARMONTEL.

Os acompanhamentos a piano serão feitos por Elias Pompilio, Bandeira Filho e o Maestro Euclides Fonseca.

Principiará ás 8 horas em ponto.

Recife, 14 de Janeiro de 1894.

Manoel Bandeira Filho.

Collegio S. Miguel Archanjo
RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.

A vice-directora,
Olympia A. de Mendonça.

Vaccina animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Pode ser procurado no consultorio a rua Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde

Residencia: Estrada dos Afflictos n. 32 B.

Telephone n. 365.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO N. 13

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria dá começo aos seus trabalhos lectivos no dia 9 de Janeiro proximo.

O director,
Bacharel *Francisco Lemenha Lins*

Productos da Fabrica Tecidos de Malhas da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Reside temporariamente na cidade de Jaboatão.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 de Janeiro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 10 1/16 sobre Londres a 90 dias, effectuando se limitadas transacções.

De tarde o mercado mostrou-se mais firme, constou alguns negocios com os Bancos a 10 1/8

Em papel particular fez-se negocios a 10 3/16

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	4$900	a	5$000
Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$100
Branco idem idem	4$300	a	5$000
Somenos, idem idem	3$800	a	4$000
Mascavado idem idem	2$900	a	3$000
Bruto idem idem	2$900	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$800
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Consta ter-se feito pequenas transacções a 11$700 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 13	44696	630
Vapores	1 a 16		1899
Animaes	1 a 16	5035	2268
Estrada de Ferro Central	1 a 13	9016	1154
Idem de S Francisco	1 a 15	57215	803
Idem de Limoeiro	1 a 13	37060	6685
Somma		151022	13439

Importação

Vapor inglez «Tagus», entrado dos portos da Europa em 13 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 72 volumes a diversos.
Chá 5 caixas a E. Kintach, 1 a ordem.
Cerveja 38 caixas a ordem.
Chapeos 2 caixões a Samarcos e comp.
Drogas 6 volumes a J. Martins e comp.
Estopa 81 fardos a ordem.
Formas para calçados 2 caixas a ordem.
Fio 1 fardo a Vianna Castro e comp.
Fogão 1 a W. J. W. Heug.
Mercadorias 5 volumes a Abe Stein e comp, 10 a ordem.
Oleo 4 barris a F. F. Leal e comp.
Objectos 3 caixas a ordem, 1 a E. Kantack.
Papel 12 fardos a ordem, 1 caixa a Olinto Jardim e comp.
Presunto 11 caixas a ordem.
Queijos 11 caixas a Ferreira Rodrigues e comp, 60 a Companhia de Estiva, 13 a J. de Almeida, 2 a J. Christovão e comp, 6 a J. F. Lima, 30 a Carvalho e comp, 20 a Fraga Rocha e comp.
Tecidos 2 volumes a G. Lima e comp 27 a Olinto Jardim e comp, 7 a A. Vieira e comp, 4 a R. de Carvalho e comp, 1 a Silveira e comp, 3 a A. Martins e comp, 12 a Bernet e comp, 5 a Albino Amorim e comp, 10 a Guerra Fernandes e comp, 5 a L. Maia e comp, 12 a Alves de Britto e comp, 26 a Affonso Maia e comp, 16 a A. Maia e comp, 7 a Dias Loureiro e comp, 6 a Gonçalves Cunha, 89 a Machado & Pereira, 6 a Guilherme Porto e comp, 3 a Pereira & Magalhães, 12 a J. F. S. Pinto, 11 a Rodrigues Lima e comp, 16 a ordem, 2 a A. Santos e comp, 2 a M. Lopes M. Ramos, 12 a M. Dias S. Guimarães.
Telhas 43 caixas a ordem.
Tintas 18 barricas a F. F. Leal e comp.
Vidros 8 barricas a J. Dias Moreira e comp.

—

Liverpool e Leixões vapor inglez Merchant entrado em 12 e consignado a Blackburn & C.

Carga de Liverpool

Arcos de ferro 50 feixes a Albino Silva e comp.
Amostras 2 volumes a ordem.
Aço 32 volumes a Estrada de Ferro de Caxangá, 12 a Albino Silva e comp.
Armações para sellins 4 caixas a ordem.
Arroz 100 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 50 a Costa Lima e comp 50 a S. Aguiar e comp, 100 Fraga Rocha e comp, 50 a Figueirado Costa e comp.
Alpiste 25 saccos a Lopes Alheiro e comp.
Agua mineral 85 caixas a Costa Lima e comp. 99 a Medeiros Irmãos e comp
Batatas 20 caixas a ordem.
Bomba 1 caixa a Miranda & Sousa.
Barras de ferro 129 feixes a Empreza do Gas, 430 e 130 barras a Albino Silva e comp, 12 e 16 a Miranda & Sousa, 155 e 27 a Ferreira Guimarães e comp, 507 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 104 feixes a Manoel dos Santos Villaça, 560 e 330 barricas a A. Rodrigues de Souza e comp.
Barrilhas 55 tambores a ordem, 25 a J. S. Saixas.
Balanças 5 volumes a Miranda & Sousa,
Biscoutos 10 caixões a Carvalho e comp. 5 a ordem, 5 a J. de Macedo.
Chá 5 grades a J M G Rosas, 7 a J. F. de Carvalho, 45 a ordem.
Cobre 7 volumes a ordem, 74 a M. Isabella e comp, 26 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 7 a L. C. Mesquita
Canella 20 caixas a J T. de Almeida
Calçados 1 caixão a Frederico e comp
Couros 1 fardo a ordem.
Cidra 100 caixas a J. F. de Almeida.
Chapéos 1 caixão a A. Fernandes e comp, 1 Soares e comp, 1 a Adolpho & Ferrão
Cognac 300 caixas a Salzer Kaufimann e comp.
Cerveja 2 caixas aos mesmos, 20 a ordem, 12 a P. Mendes e comp, 100 a Companhia de Estiva, 25 a Figueiredo Costa e comp.
Correias de couro 2 a Cardoso Irmãos.
Chapas para fogão 20 a J. de Azevedo.
Camas 1 caixa a ordem, 2 a Samuel.
Canos de ferro 145 a ordem.
Cofre de ferro 4 caixões a W. Halliday e comp.
Drogas 3 caixas a Guimarães Braga e comp.
Enxofre 20 barricas a Miranda & Souza.
Esteiras 10 rolos a J. L. Teixeira.
Enxadas 21 barricas a Reis & Santos, 60 a A P. da Silva e comp.
Estanho 2 volumes a Empreza do Gas, 1 a M. Isabella, 1 a G. Vianna.
Estopa 14 fardos a ordem.
Ferragens 3 volumes a Albino Silva e comp, 1 a Ferreira Guimarães e comp, 3 a Reis & Santos, 9 a J. de Azevedo e comp, 8 a Miranda & Souza, 68 a A. Pinto da Silva e comp, 1 a G. Vianna, 12 a Braga & Castro, 5 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Ferro gusa 30 toneladas a Cardoso & Irmãos.
Fogareiros 200 a A. D. C. Vianna.
Folhas de ferro 240 a Castro Pinto da Silva e comp.
Farello 50 saccos a Recife Drainage Company.
Folles 2 volumes a Albino Silva e comp
Formas para assucar 32 gigos aos herdeiros Bowman.
Folhas de flandres 64 a Ferreira Guimarães e comp, 100 a A. Pinto da Silva e comp, 100 a G. Vianna.
Garrafas 25 caixas a M. Regadas e comp.
Leite condensado 15 caixas a Castro Lemos e comp, 5 a ordem.
Louça 65 gigos a J. Fernandes de Almeida 200 a Companhia de Estiva, 1 barrica a ordem.
Lona 2 fardos a ordem.
Linha 10 caixas a ordem.
Meias 2 caixas a Manoel da Cunha Lobo.
Mercadorias 1 volume a P. Calabria, 81 a B. Williams e comp, 34 a ordem, 5 a Companhia Pernambucana, 3 a Braga & Castro.
Materiaes 7 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos, 21 aos herdeiros Bowman.
Machinas 4 caixas a Albino Silva e comp.
Machinismos 1 caixa a J. L. Teixeira, 2 a E. Samico e comp 27 ao chefe da commissão do lazareto, 8 a ordem
Oleo de linhaça 10 barris a F. M. Silva, 5 a Miranda & Souza.
Objectos para gaz 16 a Empreza do Gas, 5 a A. Bastos e comp
Papel 2 fardos a J. E. Purcell, 41 caixas a ordem.
Presunto 5 caixas a Carvalho e comp., 5 a ordem.
Pennas de aço 1 caixa a A. D. C. Vianna.
Pimenta 5 saccos a Costa Lima e comp.
Phosphoros 50 caixões a J. Fernandes de Almeida.
Pesos 380 a Albino Silva e comp., 73 a Miranda & Souza.
Pregos 10 barricas a Companhia Serviços Maritimos de Pernambuco, 6 a G. Vianna.
Pás de ferro 40 feixes a Ferreira Guimarães e comp.
Pearrassa 100 barricas a ordem.
Queijos 10 caixas a J. Alves e comp.
Spirito 25 caixas a ordem.
Saccos 10 fardos a ordem, 7 a Julio e comp.
Sal refinado 20 caixas a Carvalho e comp.
Sardinhas 5 caixas aos mesmos.
Tecidos 26 volumes a Gonçalves Cunha e comp., 27 a Affonso Maia e comp., 10 a Mattos Caminha e comp., 29 a Rodrigues Lima e comp., 3 a Olinto Jardim e comp., 7 a Francisco de Azevedo e comp., 6 a Santa Casa de Misericordia, 7 a Souza Nogueira e comp, 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a N. Maia e comp., 5 a ordem, 4 a Silveira e comp., 14 a J Gonçalves e comp., 20 a A. Maia e comp., 2 a Alves de Britto e comp., 2 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 5 a Albino Amorim e comp.
Taxas de ferro 25 a Allan Paterson, 45 aos herdeiros Bowmann.
Tintas 8 barricas a Miranda & Souza, 2 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 1 a J. L. Teixeira.
Telhas 46 caixas a D. Torres e comp.
Trapos 1 fardo a Empreza do Gas.
Vidros 10 caixas a G. Vianna.
Vellas 10 grades a J. Fernandes de Almeida.
Wiskey 15 caixas a H. Fletcher.

Carga de Leixões

Agua mineral 1 caixa a Ferreira Guimarães e comp.
Alhos 30 canastras a Fraga Rocha e comp.
Bagas 2 caixas a Barbosa e comp., 15 a ordem, 1 a Costa Lima e comp., 1 barrica a A. Duarte Simões e comp.
Cofres de ferro 3 caixas a Miranda & Souza, 2 a ordem.
Castanhas 4 caixas a J. R. N. Coimbra, 41 a A. Ribeiro e comp.
Feijão 100 saccos a Fraga Rocha e Comp.
Ferragens 3 volumes a Ferreira Guimarães e comp., 6 a Miranda & Sousa.
Pregos 29 barricas a Guimarães e comp, 5 a G. de Mattos Irmãos.
Prata em obra 1 caixa a J Krause.
Rosarios 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.
Sardinhas 100 barricas a Lopes Alheiro e comp., 112 a Fraga Rocha e comp.
Vinho 6 pipas e 60 barris a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 20 a J. Vaz Quinterres, 10 a Domingos Amorim e comp., 24 a Guimarães & Valente, 5 ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, 31 a Manoel Figueiredo e comp., 100 a J R N. Coimbra, 60 a Fraga Rocha e comp, 5 a G. de Mattos Irmãos, 3 a Miranda & Sousa, 125 a Costa Lima e comp., 50 caixas a Neves Pedrosa e comp., 520 a Companhia de Estiva, 39 a A. L. M. Bastos, 92 a ordem.
Velocipedes 1 caixa a A. dos Santos Coimbra.

—

Exportação

RECIFE 16 DE JANEIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Trent», para Southampton, carregou:
L. Fargel. 18 caixas com plantas vivas.
— No vapor inglez «Hilary», para Liverpool, carregaram:
J. Pater & C., 6,500 saccos com 487,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Scostihi Prince», para New York, carregou:
R. Brothers, 2,400 saccos com 192,000 kilos de assucar mascavado.
— No lugar americano «Smith», para New York, carregaram:
Mello & Velloso, 3,000 saccos com 226,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza «Nova Lide», para o Porto, carregou:
F. Marques, 8 barricas com 433 kilos de assucar branco.
— Na barca allemã «Bertha», para Inglaterra, carregaram:
Boratelman & C, 250 fardos com 30,903 kilos de algodão.

Para o interior

— No lugar sueco «Robert», para Uruguayana, carregou:
M. S. Maia 550 volumes com 63,805 kilos de assucar branco.
— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregaram.
F. Rodrigues & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão.
Para Mucurú, carregaram:
P. Carneiro & C., 2 caixas com 30 litros de oleo de Mocotó e 6 saccos com 450 kilos de assucar branco.
— Na barcaça «Filha dos Montes», para Maragogy, carregaram:
J. Sousa, 25 caixas com 575 kilos de sabão.
J. Amorim, 35 caixas com 280 litros de genebra.
— Na barcaça «Estrella d'Alva», para Maragogy carregaram:
J. Sousa, 40 caixas com 920 kilos de sabão.
S. Neves & C., 4 caixas com 88 kilos de sabão e 1 dita com 6 litros de genebra.
— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:
J. Vicente, 300 caixas com 6,900 kilos de sabão.
— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Rio de Janeiro, carregaram:
P. da Silva Bastos, 1,600 saccos com 96,000 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com 84,000 ditos de dito mascavado.
J. da Costa Ferreira, 30 pipas com 14,100 litros de alcool.
P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.
Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.
M. S. Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor allemão «Salermo», para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Alves & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.
P. Carneiro & C., 360 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.
M. da Costa Guimarães, 202 saccos com 12,120 kilos de assucar branco e 1,798 ditos com 107,880 ditos de dito mascavado.
— No vapor allemão «B.saoy», para Rio de Janeiro, carregaram:
T. F. Mello, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
A. Cavalcante, 315 saccos com 22,045 kilos de milho.
Para Rio Grande do Sul, carregou:
M. S. Maia, 200 volumes com 18,162 kilos de assucar branco.
Para Pelotas, carregou:
M. S. Maia, 20 volumes com 1,500 kilos de assucar mascavado e 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.
— No vapor allemão «Uruguay», para Rio de Janeiro, carregaram:
L. Alheiro & C. 300 saccos com farinha de mandioca e 200 ditos com 12,000 kilos de milho
— No lugar sueco «Robert», para Uruguayana, carregou:
A. N. Duarte, 870 barricas com 64,350 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Una», para Maceió, carregou:
P. de Oliveira Maia, 1 caixa com 100 kilos de doce.
— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:
J. Amorim, 20 caixas com 334 litros de genebra e 1 barril com 45 ditos de dita.
J. Souza, 25 caixas com 575 kilos de sabão.
— Na lancha «Joven da Penha», para Maceió, carregaram:
P. Ferreira & C., 3 caixas e 2 garrafões com 76 litros de genebra e 4 caixas com 32 ditos de caplé.
— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregaram:
P. Vianna & C., 100 saccos com farinha de mandioca.

—

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 15 a 20 de Janeiro

Aguardente cachaça, litro	270
Dita destillada ou alcool	543
Algodão em rama, kilog	706
Arroz com casca, idem	101
Assucar branco, idem	291
Dito mascavado, idem	183
Dito refinado, idem	300
Bagos de mamona, idem	120
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	800
Café bom, idem	1$500
Dito escolha ou restolho, idem	1$400
Cera em velas, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	900
Carvão e pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	7[illegible]5
Ditos ditos salgados, idem	725
Ditos verdes, idem	423
Courinhos de cabras cortidos, valor do cento	190$
Farinha de mandioca, litro	147
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folhas), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	170
Milho, kilogr	90
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	170$
Idem de carneiro em cabello, valor do	130$
Semente de carnaúba por kilo	60
Sabão, kilo	320
Tatajuba (madeira) kilo	40

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 15	908 695$618	
Idem de 16	78 607$657	
		987:303$275
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 15	183:840$219	
Idem de 16	7:356$783	
		191:197$002
Somma total		1.178:501$277

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 15	63:651$166
Idem de 16	2 921$357
	66:572$523

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 15	2:067$946
Idem de 16	114$043
	2:181$989

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Santos e escala—10 dias, vapor italiano «Las Palmas», de 1222 toneladas, commandante M. Michelli, equipagem 57, carga varios generos; a Blackburn & C.

Terra Nova—28 dias, lugar inglez «Corisande», de 187 toneladas, capitão W. Hughes, equipagem 9, carga bacalháo; a Blackburn & C.

New-York—33 dias, lugar americano «R. B. Hooper», equipagem 9, carga varios generos; á ordem.

New-York—20 dias, vapor inglez «Sirius», de 1372 toneladas, commandante C. P. Ford, equipagem 35, carga varios generos; a Blackburn & C.

Londres—45 dias, barca norueguense «Grossvare», de 474 toneladas capitão A. Bastrup, equipagem 11, carga varios generos; a Companhia de Estiva.

Navios sahidos no mesmo dia

Genova e escala—Vapor italiano «Las Palmas», commandante M. Michelli, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Sirius», commandante C. P. Ford, carga varios generos.

Observação

O vapor nacional «Una», sahio no dia 15 para a Bahia e escala, e não para o norte como por engano foi publicado.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

30 bois pesando 4,650 kilos.

770 kilos de peixe a 20 rs.	15$400
11 compart. com mariscos a 100 rs.	1$100
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com batatas a 300 rs.	$900
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
9 cargas com melancia a 300 rs.	2$700
25 cargas com fructas a 300 rs.	7$500
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
7 cargas com feijão a 200 rs.	1$400
53 lugares a 200 rs.	10$600
23 suinos a 200 rs.	4$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com sebineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
35 comp. com talhos a 2$	70$000
	268$700
Rendimentos do dia 1 e 12	3.038$100
	3.306$800

Preços do dia:
Carne verde de 500 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$ a 1$400 idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Porto Alegre
Lugar inglez Francis.
De Londres
Barca norueguense Grossvaer.
Lugar inglez Harriet.
De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hal.
Barca ingleza Hugo.
De Pelotas
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Ailene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho norueguense Lyat.
Lugar inglez Miranwy.
Lugar norueguense Guanre.
Patacho sueco Hilona.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Sul	«Trent»	17
New-York	«Sirius»	17
Europa	«V. de San Nicolas»	17
New York	«Pascal»	18
Sul	«Orcana»	19
Sul	«Merida»	19
Europa	«Uruguay»	19
Europa	«Jordaan»	19
Sul	«Barttonga»	20
Norte	«Manaus»	23
Sul	«Pernambuco»	13
Europa	«Scholar»	25

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	«Sirius»	17 as	2 h.
Sul	«Salerno»	17 as	3 h.
Europa	«Trent»	17 as	2 h.
Sul	«V. de San Nicolas»	19 as	4 h.
Sul	«Uruguay»	21 as	5 h.

MUTILADO

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de .. annos de idade esteve quatro mezes.. trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M Morato—propagado por .. Carlos, o logo aos primeiros vidros de uso, levantou se e principiou servir se de suas proprias mãos

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel—Olinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho. »

(A firma está reconhecida.)

Companhia de Drogas.

E' agente a

Collegio de Nossa Senhora das

MERCÊS

RUA DO HOSPICIO N. 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se hão no dia 8 de Janeiro. Recebe-se alumnas internas, semi internas e externas

A directora

Maria do Carmo Azevedo

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos Deve passear em bons dias, evitando o a da noite e as humidades A sua alimentação deve ser substancial: boa carne pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente da pulmonia como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

COMPANHIA PROGRESSO

Mutua contra fogo

INCENDIO DA «FABRICA CAXIAS» Rua do Forte ns. 3, 5 e 7

Pagamento immediato

12:900$000

Illm. Sr. fiscal representante da Companhia Mutua de Seguros Progresso.

Amigo e Sr.

Agradecemos-lhe a promptidão com que acaba de nos indemnisar dos prejuizos havidos com o incendio da referida fabrica na importancia de 12:900:000 e bem assim pelas maneiras attenciosas com que nos acolheu.

Subscrevemos nos de V. S.

Amigos attenciosos e criados.

Azevedo & C.

Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, simeinternos e externos.

Rua do Hospicio n. 51—Telephone n. 104.

O director

Luiz Porto Carreiro.

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Enseignement de la langue portugaise à étrangérs

Le Bachelier Américo Fernandes Trigo de Loureiro, professeur particulier de langues, ayant acquis pendant une année, qu'il a eé au Rio de Janeiro, la pratique de l'enseignement de la langue portugaise à etrangérs, par une methode de son invention même, a ouvet chez loi, à la rue Marcilio Dias, 120, second et ga, un cours pratique de cette langue pour ceux qui veut lent apprendre á la parler; en devant les pretendant avoir la connaissance de leur grammaire rationale, et savoir parler, au moins, la langue française, pour povoir prendre, en celle ci, les leçons convenable a l'apprentissage de celle-là.

L'on pourra trouver, por ce lá, chez lui même, á quelqu'heure de la journée.

Curso theorico e pratico

DAS

Linguas nacional, latina, franceza e ingleza

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de instrucção secundaria provisionado pelo conselho geral de instrucção publica do Estado de Pernambuco, tem aberto na casa de sua residencia, rua de Marcilio Dias n. 120, 2º andar, um curso theorico e pratico das linguas nacional, latina, franceza e ingleza: diurno, para estudantes, e nocturno, para empregados do commercio.

Propõe se igualmente a ensinar as mesmas linguas, assim como geographia, por collegios e casas particulares a pessoas de ambos os sexos; para o que pode ser procurado na mesma casa, a qualquer hora do dia.

— Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133.

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO

Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio os primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mesmos adiantados a bexiga passa a ser uma .. ca febril vulgar apresentando pequenas torções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado pronto certo e seguro e é bessa composição tão simples que não ha receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, atros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario largo n. 28.

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e ou noite

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdade de Paris Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Bastos de Oliveira

De volta da sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, avisa a seus clientes e amigos que continua a dar consultas de 1 as 3 horas da tarde no seu consultorio a rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1 andar.

Recebe chamados a qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflictos n. 32 B. Telephone n. 365,

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde consultas das 11 as 2 horas da tarde. dá

Telehpone n. 387

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã as 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 31

PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns. 2, 53 a 2,456 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893 vindas de Hamburgo no vapor allemão «Cintra», contendo gelatina para typographia, pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RD&Cº Uma caixa, n. 711, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no navio allemã «Ceará», contendo doze chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mez o anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo: obras de cobre e suas ligas e doze albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Drazina & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM. Uma caixa n 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n. 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem, pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4, idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n 6, idem, pesando 292, kilos e a mesma consignação.

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo: 4,5 kilos de carteiras de couro para notas; 20 kilos de couros cortidos; 9 ditos de gomma arabica; 15 kilos de linha de sapateiro; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez—Schooner—contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,

Alexandre de Sousa Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 2

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro do praso de 30 dias uteis improrogaveis, contados de 15 do corrente, se procederá nesta repartição a cobrança relativa ao exercicio em vigor de 1894, da contribuição e 50$000 por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, nos estabelecimentos da cidade do Recife, e 25$000 por igual patente correspondente aos estabelecimentos fóra da cidade, conforme os ns. 31 e 32 da tabella C annexa a lei n. 64 do 6 de Abril do anno findo.

Na fórma do artigo 46 parte segunda do Regulamento de 27 de Maio de 1887, pelo não pagamento dessa patente no prazo marcado, incorrerá o contribuinte na multa em dobro da respectiva quota.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1894.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

1ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Olinda, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, para a segunda vara—Commercio—desta capital.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital, si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 4 do citado Regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre Sr. Dr. regedor se faz publico a quem interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, achando se aberta a matricula do dia 15 do corrente em diante para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia.
Philosophia.
Historia do Brazil.
Dita natural.
Dita universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.

Os candidatos a matricula deverão habilitar-se por meio de petição endereçada ao regedor e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do Curso Annexo á Faculdade de Direito.

Ha tambem no Instituto uma aula de instrucção primaria, que se abrirá no dia 16 do corrente, nos termos do Regulamento em vigor, sendo gratuita a matricula.

Gymnasio Pernambucano em 12 de Janeiro de 1894.

O secretario.

Celso Tertuliano Fernandes Quintella

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que, até o dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem se nesta secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de treze mil dormentes conforme as condições abaixo.

1.ª

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1, m, 85×0, 2×0, 13.

2.ª

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brocão, fendas e brocas.

3.ª

As madeiras dos dormentes serão as seguintes: amarello vinhatico, pau ferro, sicupira-merim, baraúna, pau d'arco roxo, aroeira, oiticica, angelim amargoso, imbiriba preta e pau d'arco amarello.

4.ª

O contractante ficará obrigado a depositar os dormentes ao longo da linha, e nos pontos que lhe forem designados, em partidas superiores a mil com intervallo nunca maior de 15 dias.

5.ª

Para ser admittido a concurrencia depositará previamente, cada proponente na thesouraria desta estrada a quantia de 100$000, que perderá, se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de cinco dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

6.ª

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:500$000.

7.ª

Quinze dias depois da inspecção será o contractante obrigado a retirar da margem da linha os dormentes que forem regeitados sob pena de perder o direito a elles.

8.ª

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto aos herdeiros.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

O secretario,

José da Cunha Liberato de Mattos.

DECLARAÇÕES

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco, a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão descontados no acto do pagamento.

Jesuino Alves Fernandes

Director servindo de secretario.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

5ª CHAMADA DE CAPITAL

Por ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a realisarem, de hoje a é o dia 25 do mez corrente, a 5ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

O secretario,

Augusto Silva.

Companhia Manufactora de phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de trinta dias, a contar da presente a, a terceira entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Dezembro de 1893

O director secretario

Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

Companhia Usina Cansansão de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.

G. C. Gatis

Director secretario.

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Afogados

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos caríssimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio no dia 21 do andante mez, pelas 11 horas da manhã, afim de em meza geral, e eger se a mesa regedora para o anno compromissal de 1894 a 1895.

Consistorio da Irmandade, 16 de Janeiro de 1894.

O escrivão

Estevão Laurindo Coelho da Silva.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7.º dos Estatutos desta Companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a entrada de 10 % ou 10$000 por acção, até o dia 31 de Janeiro corrente, á rua Nova de Santa Rita n. 55.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

Cornelio A. S. Gouveia.

Director secretario.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que em 9 de Dezembro ultimo foi registrada a escriptura ant-nupcial celebrada entre os conjuges Arthur Affonso de Barros Lobo e D. Jocelyna Iria Teixeira de Carvalho, sendo esta assistida por seu pai Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, estipulando se na mesma escriptura o seguinte: que o casamento seria feito segundo as leis vigentes deste paiz e pelo regimen commum; que do valor das apolices das dividas publicas geral e estadual que a conjuge possue, averbadas em seu nome, fiquem reservadas tantas e quantas forem precisas para por seus respectivos valores preferem a quantia de 20:000$000 que lhe ficarão unica e exclusivamente pertencendo, podendo ella conjuge, sem dependencia alguma de seu futuro marido usar e dispor livremente e como bem lhe convier de ditas apolices que ficam completamente separadas e excluidas de todos os bens ou haveres que por ventura venha a possuir o seu casal, para todos os seus effeitos legaes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Janeiro de 1894

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas.

MESA GERAL

Eleição

Não se tendo reunido pela segunda vez numero legal de irmãos para ter logar a eleição dos membros que hão de compôr a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1894 a 1895, de novo convido a todos os irmãos em geral, a comparecerem n'este consistorio quinta-feira 18 do corrente, pelas 7 horas da noite, afim de ter logar dita eleição, sendo que ella effectuar se-na com o numero de irmãos que comparecer, assim como de tratar se de assumptos que interessão á irmandade.

Em 15-1-94.

João Francisco d'Oliveira,

Escrivão interino.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,

B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas.

C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario

Dr. Manoel Portella Junior.

COMPANHIA Progresso Colonial

De accordo com o art. 5º dos estatutos, convido aos Srs. accionistas a realizarem a segunda entrada de 20 %, sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 20 de Janeiro proximo, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 29 de Dezembro de 1893.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães

Director secretario

MUTILADO

COMPANHIA
Exploradora de productos calcareos

5ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quinta entrada de 10 0/0 ou 2$ por acção até o dia 25 do corrente no escriptorio da companhia caes do Apollo n. 73.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Companhia Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos serão vendidas 10 acções desta Companhia de ns. 466 a 475

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral até o dia 19 do corrente, ao meio dia no escriptorio desta Companhia.

Recife, 10 de Janeiro de 1894

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
Joaquim Olinto Borges

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
João Cesar Paes Barreto.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Convida os Srs. accionistas a virem receber o vigesimo primeiro dividendo do 2º semestre do anno findo, na razão de 10 0/0, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 49, primeiro andar, de 1 a 3 horas.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

José João de Amorim
Director secretario.

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição previne-se a todos os mercadores de fumo, de qualquer modo preparado, que até o dia 31 deste mez devem tirar licença, unica patente que lhe dá direito a esse commercio; ficando sujeitos á multa de 20$ a 50$, os que a não requererem, (art. 9 do decreto n. 1,103 B de 28 de Dezembro de 1892).

1.ª secção, 3 de Janeiro de 1894.

O chefe, Cicero B. de Mello.

Companhia
Restilação e Tanoaria Mechanica Parahibana

Juros de Debentures

No escriptorio do agente desta companhia na praça de Pernambuco o Sr. Manoel Lopes de S., á rua do Vigario Tenorio n. 25, pagam se desde o dia 2 do corrente mez os juros correspondentes ao 2º semestre deste impres[ti]mo mediante a apresentação do respectivo coupon.

Parahiba, 9 de Janeiro de 1894.

Augusto Gomes e Silva
Director secretario

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr director desta escola faço publico a quem interessar que, de accordo com o art 29 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887, estarão abertas as matriculas dos 3 annos do curso e das aulas annexas, a contar de 15 do corrente mez a 3 de Fevereiro proximo.

A matricula nas aulas do 1º anno, só será facultada aos individuos que provarem:

I. Idade maior de 8 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III Ser de bons costumes;

IV. Não offerecer molestia contagiosa, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Ter sido vaccinado ou revaccinado, recentemente;

VI Habilitação nas materias professadas nos tres graus do ensino primario, ou no do exame que houver de fazer na escola.

As alumnas poderão ser dispensadas, a juizo do director, das provas ns II e III

A matricula no 2º e 3º anno dependerá somente da exhibição de certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para effectuar-se o exame de habilitação á matricula no 1.º anno, devendo os pretendentes requerel-o até o dia 27.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1894

O secretario.
Francisco Carlos da Silva Fragoso

Irmandade de Nossa Senhora do Terço
Mesa geral

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio quinta-feira 18 do corrente pelas 6 horas da tarde; afim de constituida a mesa geral proceder se eleição do thesoureiro e alguns mesarios, que recusaram os cargos para o qual foram eleitos.

Secretaria em 15 de Janeiro de 1894

O secretario,
Joaquim José de Oliveira.
O thesoureiro interino,
Jovelino dos Santos Selva.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira
9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realisarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 % ou 10$ 00 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, á rua do Dr José Mariano, n. 51. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz,
Director gerente.

Thesouro do Estado de Pernambuco
Juro de apolices

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, convido os possuidores de apolices da divida do Estado a receberem os juros relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1893.

O pagamento se effectuará do dia 16 do corrente em diante das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

O escrivão da receita,
Paulo Pereira Simões.

IRMANDADE DO
Glorioso Santo Amaro das Salinas
Mesa geral

Eleição

Não se tendo reunido em segunda convocação numero legal de irmãos para proceder se a eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1894 á 1895, de novo convido a todos os irmãos á comparecerem em nosso consistorio, quinta feira 18 do corrente, pelas 7 horas da noite, certos de que se procederá a eleição com o numero de irmãos que comparecer, visto ser esta a 3ª convocação.

Consistorio da igreja de Santo Amaro das Salinas, 16 de Janeiro de 1894

O escrivão interino
João Francisco de Oliveira.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Baile carnavalesco em 3 de Fevereiro

Listas de socios subscriptores em poder de cada componente da commissão.

Notas para convites na palhoça da rua que não é estreita 38.

Veja se ordem do dia no quartel da confraria.

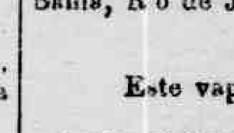
Borda d'agua, secretario.

MARITIMOS

Johnston Pater & C. consignatarios do vapor austriaco «Bathori» previnem aos recebedores de carga por este vapor que tendo sido o dito vapor obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 % sobre o frete exarado nos conhecimentos.

Recife, 13 de Janeiro de 1894.

Messageries Maritimes
O vapor Cordouan



E' esparado da Europa até o dia

19 de Janeiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata

Este vapor entrará no porto

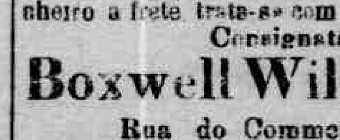
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

The Norton Line of Steamers
O paquete Merida



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro seguindo depois de pequena demora para

Pará e New-York

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios
Boxwell Williams & C.
Rua do Commercio n. 26

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Babitonga

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio —18
1º andar

O vapor Uruguay

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Consignatarios

Rio de Janeiro e Santos
O vapor austriaco
Bathori

E' esperado da Ilha Grande até o dia 25 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Recebe carga para os portos acima a frete modico á tratar com os

Consignatarios
Johnston Pater & C.
15—Rua do Commercio—15

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMERS COMPANY
O paquete Orcana
Commandante F. El Kike

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Janeiro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe Outside	£ 20	20
Idem idem Inside	£ 19	28
A' Liverpool 1ª classe Outside	£ 28	42
Idem idem Inside	£ 24	36

Não ha passagem de segunda classe.

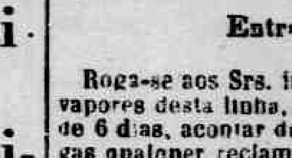
Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia
Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 28 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

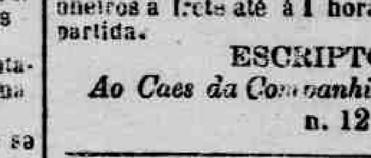
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira



Seguirá para o porto acima indicado no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde.

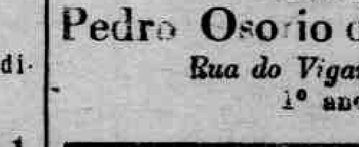
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Julio de Lacerda



E'esperado do portos acima até o dia 24 de Janeiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

LEILOES

— Quarta-feira 17 deve ter lugar o leilão dos moveis e mais objectos da casa da rua do Barão de S. Borja n. 63.

Bem como uma vacca com cria, um cavallo andador com selim e silhão.

Leilão

De 1 piano forte de Earl Schoelin Cassel, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 ditas espreguiçadeiras de jacarandá, 1 lindo candieiro de sala de visita, belga, jarras e porta cartões, 2 lanças, 2 tapetes, 4 etageres de parede, figuras de biscoit.

Uma linda cama de latão dourada, 1 cupula, 2 commodas, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, mesa de cabeceira, 4 cabides, 2 marquezas, 1 toilette, 1 lavatorio, 4 etageres, camas de ferro para menino.

Uma banca para escrever, 6 cadeiras de junco, 2 mesas com gavetas, 1 espelho, 2 lampeões a gaz, gaiolas, 2 tinteiros, 1 carteira pequena e 1 esteira para forro de sala.

Uma mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça moderno, 1 quartinheira, louça e porcelanas, copos, calices e garrafas, 18 portas sorvete, 1 galheteiro, 1 porta licor, baldes de metal, 5 latas de flandres, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Quarta-feira 17 de Janeiro
Agente Pinto

Na casa da rua do Barão de S. Borja n. 63

Em continuação:
Uma vacca tourina com cria.
Um cavallo andador para senhora.
Um silhão, 1 selim e pertences.

O leilão dos moveis principiará as 11 horas e o da vacca e cavallo ás 2 horas.

Leilão

Da armação de amarello, generos e utencilios da taverna sita a rua do Rangel n. 61.

Quarta-feira 17 do corrente
AS 11 HORAS

O agente Germão autorisado fará leilão do estabelecimento acima em lotes a vontade dos compradores.

2.º Leilão

Da refinação e seus pertences do pateo do Paraizo n. 3.

Sexta-feira 19 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Martins levará segunda vez a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr juiz de direito do commercio a refinação acima pertencente a firma de Lazaro Dourado & C.

AVISOS DIVERSOS

— O advogado João Teixeira, mudou o seu escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 36, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa se com bastante pratica de padaria; á tratar na rua da Imperatriz n. 41.

Mudança vantajosa
Póde ler e dizer a outro

A familia que se dedica ao penoso trabalho de tratar de doentes e alguns ho pedes, mudou-se da rua do Rosario para a rua Bella n. 37, 2 andar, cuja casa offerece melhores accommodações, mais arejada e alegre por ter janellas em todos os oitões, terraço ao ar livre, e toda ella com vistas agradaveis, tendo tambem agua encanada e gaz, e muito perto da estação da rua do S. I. A prudencia, zelo, agrado e asseio são inseparaveis da familia que os applica a todos, sem constrangimento: quem precisar dos serviços de dita familia, dirija-se á rua Bella n. 37, segundo andar.

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Rodrigues Mendes, convida a quem se julgar credor do mesmo finado a apresentar, no praso de 8 dias, sua conta ou titulo ao seu procurador Afonso Jorge de Mello, á rua do Imperador n. 75.

Recife 16 de Janeiro de 1894.

Professora

Precisa-se contractar uma professora que queira encarregar-se da educação de cinco meninas de 9 a 14 annos. Exige se que saiba bem portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica e piano. Residencia da familia: villa do Altinho, comarca de Caruarú. A' tratar com Wanderley & Bastos, rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 a 18 annos e idade dando fiador de sua conducta; á rua de Santo Amaro n. 5.

Caixeiro

Na mercearia da rua Capitão Lima n. 15 (Santo Amaro) precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com alguma pratica.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e de outra para serviços leves; no caes do Capibaribe n. 36.

Ao commercio

A viuva Rabello com mercearia á rua Princeza Isabel n. 1, avisa que despedio o seu caixeiro Francisco de Paula Cordeiro, e que não pode receber conta alguma.

Recife, 16 de Janeiro de 1894

Viuva Rabello.

Ao commercio

A viuva Rabello com estabelecimento de molhados á rua da Princeza Isabel n. 1, avisa ao commercio que a unica pessoa encarregada das compras de seu estabelecimento é o Sr. José Alves da Silva.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

Viuva Rabello.

Cosinheiro e ama

Precisa se de um bom cosinheiro e de uma ama; á tratar na rua Barão da Victoria n. 15, segundo andar.

Casa

Precisa se comprar uma casa para familia regular, preferindo se com sitio; á tratar na rua da Moeda n. 21

Bom negocio

Vendem se duas casas com bastantes commodos para familia, em terreno proprio, sendo uma dellas a fórma de chalet, nova; á travessa do Marques, ao Encanamento; á tratar nas mesmas.

Taverna

Vende-se uma na rua das Trincheiras n. 23 livre e desembaraçada de qualquer onus. O motivo da venda é o dono não poder administral-a.

Socio

Precisa-se de um, para tomar conta de uma mercearia bem afreguezada, na freguezia de Santo Antonio; para informações, á rua de Santo Amaro n. 5.

Mobilia de junco

Pessoa que se retira vende uma excellente mobilia de junco e outros muitos objectos de casa de familia: rua nova 37, 1º andar.

Para cosinhar.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 a rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Cosinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira; paga se bem.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca VIADO cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia de tres pessoas, preferindo-se que durma em casa: na rua da Concordia n. 19.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

Professora

Precisa-se de uma habilitada para ensinar as primeiras lettras a tres crianças em um engenho á margem da via-ferrea de S. Francisco, no municipio de Gameilleira; á tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, escriptorio de Vieira da Cunha.

Modes Parisiennes
A Damour

Convido pelo presente as pessoas que tiverem chapeos encommendados ou concertos dos mesmos na minha casa, para retiral os antes do dia 20 do corrente mez, visto depois desta data não poderem ser attendidos. E á mesma data se fará a liquidação compléta dos chapeos existentes na casa e por qualquer preço.

Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

A. Damour.

Vende-se

Uma refinaria bem localisada; á tratar no largo do mercado n. 11. A razão da venda é retirar o dono doente e querer retirar se para fóra.

Alfafa superior

Vende se fardos pequenos por menos preço do que em qualquer outra parte, em grosso e a retalho

Albino Azevedo & C.
Rua Barão de S. Borja n. 54.
Marcelino Fontes & C
Rua da Madre de Deus n. 2
Recife

Canoa

Compra-se uma canoa pequena; na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Amas

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua Duque de Caxias n. 61, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama secca

Precisa se de uma para andar com menino: á rua do Bom Jesus n. 22.

Ama

Precisa-se de ama ama que cosinhe bem, prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2 andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para sallas: a tratar á rua Barão da Victoria n. 54 na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na praça Maciel Pinheiro n 9 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar; á tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Rotherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que segurarão vantagens encontradas no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se porventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, á rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma que cosinhe bem,

---

Fausto Rufino dos Santos

João Rufino da Fonseca, Manoel Rufino dos Santos, Pedro Rufino dos Santos, suas irmãs, Affonso A. Rego Vilella e José Pereira de Castro cunhados (ausente) convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu prezado irmão Fausto Rufino dos Santos, mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, trigesimo de seu passamento

---

Manoel do Nascimento Borges Leal

Idalina de Manoel do Nascimento Borges Leal manda sua familia rezar missas no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de 20 do corrente, 30º do seu passamento convidando para assistir a todos os seus parentes e amigos, anticipando desde já seu eterno reconhecimento.

Bacharel Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão

A viuva, filho, irmãs e sobrinhos do fallecido bacharel Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão mandam rezar uma missa por sua alma quinta-feira 18 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Graça trigesimo dia de seu passamento, e convidam seus parentes e amigos e os do finado para assistir a esse acto de religião e caridade, anticipando os seus eternos agradecimentos.

Alfredo Ernesto do Nascimento

1º anniversario

Joaquim C. Vianna do Nascimento manda celebrar uma missa ás 7 horas da manhã na igreja da Madre de Deus, quinta-feira, 18 do corrente, por alma do seu finado irmão Alfredo E. do Nascimento. 1º anniversario do seu fallecimento.

Manoel Lyra, seus filhos e genro, D. Maria Candida de Oliveira e Francisco Lyra, convidam a seus amigos e parentes á assistirem as missas que por alma de sua idolatrada mãi e avó D. Candida L. de Figueiredo, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente quinta feira, na matriz da Boa Vista 7º dia de seu fallecimento.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Setas de côr.
Crépons-novidade.
Phantasias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes da modas escolhidos a capricho pelo chefe de nossa casa.

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL
na caza MICHEL & LOQUES
de VENCE, perto de NICE (França)
E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL

Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco; Salzer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados rectamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemcor e Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema
o remedio mais efficaz para á completa extincção da

MUTILADO

ILEGIVEL

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine · PARIS

antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL * ESS. ORIZA * ORIZA-LACTÉ * CRÊME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ * ORIZA-TONICA * ORIZALINE * SABÃO ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS. COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se Paris Catalogo illustrado franco porte.

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O Elixir pancreatico Defresne é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na diarrhea das crianças ou nos meninos durante o crescimento, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas senhoras nervosas, cujas funcções não se operam regularmente, na atonia, e em todas as molestias das vias digestivas. — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

Em casa DEFRESNE, *Autor da Peptona, Paris, e em todas as Pharmacias.*

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões
Febre amarella, etc.	

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHEAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos. *Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura* Dr Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Humores, Erupções da Pelle, etc.

E muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir o envoltorio e sello da Union des Fabricants. UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

DOENÇAS DO PEITO

E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT

H. MAYET, Sor

10, rua Cortambert — Paris

Antigamente: 8 rua Saint-Marc

VINHO E OLEO CREOSOTADOS

CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHAO creosotado a 0,05. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Profr Bouchardat e Dr Gimbert, ensinou a empregar em Therapeutica, o CREOSOTE do ALCATRÃO de Madeira, cujos medicamentos são pela exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos. Deposito em Pernambuco: [illegible]

LOJA DO POVO

Liquidação

O proprietario pretendendo acabar com as fazendas existentes vende as por metade de seu valor como seja.

Etamine de cores a 200 réis o covado.
Oxford de quadros a 200 réis o covado.
Flanella branca para vestido a 320 réis o covado.
Voil bonitos e finos a 500 réis o covado.
Cachemira 2 larguras a 600 réis o covado.
Lan e seda fina a 800 réis o covado.
Ricos cortes de vestidos.
Brins claros para roupa de menino a 800 réis o covado.
Escovas limpadores de dentes a 200 uma.
Grande sortimento de [illegible]
Idem em casemiras preto e de cores.
Peças de bordados e [illegible]
Ricos Levilianas de seda e de algodão.
Completo sortimento de roupa feita e muitos outros artigos, que convida-mos a Exmas. familias para um passeio ao estabelecimento.

Aproveitem

11—Rua 1º de Março—11

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosas e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor! ; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C

OLIVEIRA CAMPOS

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagens.
Villu'o russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—12

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da missão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a [illegible]

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, previne e cura a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible]. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLA

XAROPE DE REUTER N 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pell os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Compra-se cajú

Qualquer quantidade e por maior preço do que em qualquer outra parte: na fabrica de Simões, rua d'Assembléa n. 7, Forte do Mattos Recife.

A Reginaris

Acha-se de novo no mercado esta excellente agua de reputação universal, e superior a todas as outras atê hoje conhecidas.

Unicos agentes
COSTA LIMA & C.
37 — Rua do Amorim — 37

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PERNAMBUCO

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene
BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C
Rua Larga do Rosario n. 34

Endereço telegraphico-Fiuza

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23-Rua 1.º de Março-23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

LOTERIAS NACIONAES

Caixa do correio n. 155

NEW ERA OIL

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Fonceca Irmãos

Especialidades, Numeradores de metal e bos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 2$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de [illegible] (sem precisão de fosforos) com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.

Farateira Philipson Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira n. 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só e Unico venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, do Ouvido, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario.

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Sal water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas framboesa-baunilha, hortelã-pimenta etc. etc.

19 A—CAES D CAPIBARIBE—19A

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catalogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna na Varzea, estrada do Ambolé n. 4, com commodos para familia; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Massa para sopa

Vende se macarrão, aletria e talharim a 1$ 0 kilo; no pateo do mercado n. 12.

Saccos de algodão

Para 42 kilos de farinha; vende se na rua Direita n. 99, a 8$3 o cento.

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços

Balaios para papel.

ROUPEIROS.

CADEIRAS o que se póde desejar de mais perfeição do.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Poças Mendes & C.

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeante*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

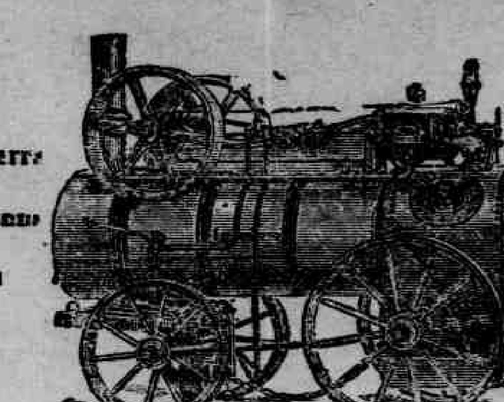
ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua — Torbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fu... — Debulhadores — Separadores

Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou cascas de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichùs a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhoras a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestidos, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sarjelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem sempre em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura deste Estado, como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 a 10 cavallos.
CALDEIRA multitabulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisado, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com grande pessoal e dirigidas por dois engenheiros bastantes praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam se da montagem de Usinas e Destillações, garantem sua boa qualidade e fornecimento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que carecia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento de hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencias vende-se na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n.

Engenho Albuquerque Nazareth

Vende-se o engenho Albuquerque no municipio de Nazareth 1/4 de legoa da estação Barauna, montado a vapor e Bolandeira com terra para lenha e dous cozimentos de quatro taxas batidas, boa casa de purgar, de bagaço, distillação bem montada, com encanamento d'agua, estribaria casa de fazer farinha com todas accommodações, uma outra apropriada para barracão ou deposito de generos, excellente cercado com mais da metade de valado novo e cerca nativa.

Vende-se tambem a safra fundada para mais de 3 000 pães, 24 bois escolhidos, 3 carros, 5 burros cargueiros, 4 vaccas, 4 garrotas, 4 cavallos de estribaria, 300 formas de ferro, 25 milheiros de tijolos de alvenaria, mel da safra de 2,600 pães e 30 000 covas de roça madura.

O referido engenho tem boa casa de vivenda e outras com lavradores bem fundados: quem quizer, pois, empregar o seu capital em uma boa propriedade dirija-se ao mencionado engenho para tratar com o abaixo assignado, seu proprietario, que o vende em virtude de sua mudança para o sul do Estado.

Engenho Albuquerque, 8 de Janeiro de 1893.

Francisco Agrippino do Rego Barros.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 18

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acha-se um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e mostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Seraphina

Vende-se uma em perfeito estado, systema moderno: para ver e tratar no estabelecimento de pianos á rua da Imperatriz n. 32.

Vende-se

A mercearia á rua Barão de S. Borja n. 56.

FOLHETIM 33

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

SEGUNDA PARTE

II

PEDESTAL E ESTATUA

(Continuação)

As mãos e os pés, nervosos e magros, eram pequenos e delicados; os membros musculosos como os de Hercules Farnesco. Accrescente-se a estes braços caracteristicos, cabellos pretos e macios, compridos e sedosos, olhos azues como a vaga, brilhando tranquillamente nesta bella cara, dentes lindissimos, e teremos presente um desses soberbos typos da especie humana. Karval reunia na sua pessoa este conjuncto de perfeições.

Tina não era nem menos formosa, nem menos valente, e era morena como seu marido.

... e vinha, de pés nús e cabeça descoberta, e se por vezes uma falta qualquer no seu vestuario rebelde ás ordens do pudor da joven mulher, deixava apparecer parte do seu seio, era facil constatar que aos vinte e nove annos, depois de dez annos de casamento, essa mãi de sete filhos tinha ainda essa impeccavel harmonia de formas que dá aos seus compatriotas a estatura e a moda de pisar dos deuses esfarrapados.

Os filhos pareciam-se com o pai e com a mãi. Aos oito annos, Murdoc'h Karval corria só, e de pés nús, todo o cabo, saltando como um cabrito por caminhos vertiginosos, suspendendo-se pelos pulsos ás paredes a pique do Inferno, levando atraz de si dous de seus irmãos e uma de suas irmãs, olhando tambem sobre a gente miuda com a solicitude de um pai, valente e indifferente, com toda a ignorancia do perigo.

Raça epica, deve-se reconhecer, raça que a França ignora, e que faria tremer os nossos tratantes das cidades grandes, se, de repente, apparecesse no seio das agglomerações tumultuosas com a sua altiva impassibilidade, os seus membros de athleta e a sua fé invencivel—raça infelizmente limitada nessa peninsula esteril, demasiado reduzida pela miseria, demasiado reduzida nas allianças de familia, na tradição de um orgulho atavico—raça que não comprehende a dignidade do mesmo modo que nós, que pede esmola aos estranhos; mas que abre a sua casa ao viajante; cujos filhos correm uma legua atras das carruagens dos touristes, gritando tudo que lhes fazem gritar; mas desde que se acham juntos, se esquecem da lingua dos conquistadores de dinheiro para só fallar o idioma dos celtas de ferro, cuja vista faz estremecer o patriota e chorar o christão, pois ambos comprehendem ao vel-a, o que seriam os nossos pais da Gaula para deixarem esta descendencia heroica.

Karval era reputado o melhor maritimo da Ponta.

E não é isto um elogio banal, sahido de boccas habitualmente silenciosas, n'uma região onde quasi a totalidade dos homens são excellentes marinheiros, pois aqui é preciso sel-o devéras para merecer esse titulo, sobretudo para o alcançar.

Não ha um porto, d'Audierne a Douarnenez.

Entre Audierne e Plogoff, a mil e quinhentos metros da ultima aldeia, ha uma praia de duzentos e cincoenta metros de comprido. Ha outra de duzentos metros no fundo e no centro da bahia dos Mortos. E mais nada.

O resto é formado de rochas pretas, de granito a pique e de grés d'uso como as pedras das ilhas do Morbihan. Os barcos são visados na má estação, e estes homens, que vivem de batatas e de sôpa de peixe, vão buscar a tres leguas de distancia e trazem-nos ás costas os troncos d'arvores que se vão transformar em vigas e em estacas para segurar a embarcação posta a secco.

Ora, a má estação começa em Outubro para acabar em Março, o que faz seis mezes de fome, de inacção e de triste contemplação do mar.

Não importa! A lucta pela vida não lhes permitte desarmar. E' da costa que elles dirigem a campanha contra o oceano; é nestes tempos de desencadeamentos furiosos, que os pescadores travam as suas mais terriveis luctas contra o mar. Entre esses homens, Karval tinha conquistado o appellido do *melhor*.

Era raro que elle não estivesse fora. Se ficava em casa era porque não havia que fazer fora, e ninguem se atrevia a ir onde Yan não tinha julgado util de ir. Mas, elle ausente, os indigenas arriscavam-se, e via se, nos momentos de calma, a costa toda coberta de chatas, correndo á busca de redes para certa qualidade de peixe, de anzóes para outros, de apparelhos para lagostas. Todos, porém, sabem que os crustaceos são caça de primavera e de verão.

Durante esse tempo, as mulheres ficavam em casa. Sejam quaes forem as qualidades do Bretão de terra, o camponez fica camponio, inquietando-se pouco do bem-estar interior, vivendo um pouco á moda das feras nos seus centros; a mulher do pescador, pelo contrario, que geralmente não tem que abrigar vaccas, carneiros, gallinhas ou gansos, deseja conservar o aceio de sua casa, e, se não fosse o cheiro do peixe, que domina e persiste nas pobres moradas, seria de ficar embasbacado do aceio e da ordem que alli reinam.

Mas, nas duas familias numerosas, não se póde olhar pelas crianças. Uma vez distribuida pela manhã a sôpa, a mãi põe os filhos na rua. Eil-os fora; não na rua, pois a rua é esse corredor infame, cheio de perigos moraes e physicos, que só as cidades conhecem; mas no campo, pois merecem esse nome essas passagens estreitas entre as casas, cobertas de redes a seccar, grandes pedregulhos encostados ás casas, algumas vezes enfeitados de relva.

A tropasinha não está para ficar alli a brincar diante das portas fechadas de sua casa. Espalha-se pelos campos, ou junta-se á beira-mar.

O ar livre suppre a alimentação parca, o movimento excita-os, o exercicio desenvolve-os. Nadam antes de terem seis annos, trepam como cabritos sobre penhascos medonhos; as solas dos pés tornam-se-lhes colossaes com o andar por aquelles caminhos. E que caminhos! Liga, pois, a boa gente das cidades os atalhos e desçam para os valles de Plogoff a Cleden, ou que envolvem nos seus meandros as rampas de Goulien a Trogues, e verá em que estado estará o seu calçado no termo da expedição!—O calçado dos rapazes e das raparigas do Cabo, é a epiderme dos seus pés que endurece sem tirar nada á sua elegancia, á finura dos seus membros.

Deste modo tudo se explica, e como parecem desprezíveis, estes desesperos dos excursionistas que se indignam de ver tantos mendigosinhos correndo kilometros inteiros após as suas carruagens com este grito invariavel, este appello seguido:

«Um soldo, se faz favor! um soldo, se faz favor!» unicas palavras que lhes sejam de alguma utilidade.

Desde a sua installação em Plogoff, Joanna e Armelle tinham resolvido remediar isto.

Ellas tambem achavam contrario á dignidade desta pobre mas forte raça este abandono da infancia. Mas nellas semelhante sentimento não continha nenhum desses pudores arrevezados que causam nausea aos imbecis e egoistas.

Ellas comprehendiam bem que a miseria é o grande fautor desta mendicidade da infancia e que os moralistas não aperfeiçoam a sociedade com preceitos e palavras ôcas.

Sabiam que o homem é um ente de espirito e de carne, que o corpo que soffre abafa muitas vezes os esforços de rehabilitação da alma, e que é muito facil áquelles, que ignoram a privação, prégar a virtude aos eternos sacrificados.

Corajosamente, sem demora, só com os seus recursos, posto não fossem millionarias, tinham posto mãos á obra, e tinham logo colhido resultados.

Os primeiros a chegar-se tinham sido os pequenos Karval, ao principio ariscos, mas depressa se habituaram e se mostraram doceis, debaixo da sua tutela.

O que os mestres de Plogoff não tinham podido obter, obtiveram-no as duas senhoras n'alguns dias. Em tres semanas tinham-se juntado vinte crianças, e para Joanna, que como esposa a tinha receiado, e para Armelle que ainda lhe não suspeitava os encargos, a aprendizagem da maternidade começava por esses cuidados dados a creaturinhas expostas. Não era uma sinecura, longe disso! Havia tudo a fazer nestes meios desherdados.

Armelle e sua tia fizeram prodigios, e os seus recursos fizeram milagres de multiplicação.

A Sra. Desnoe's dedicou-se á educação moral, Armelle ao progresso material dos pequeninos protegidos.

Devagar, juntando pequenas quantias, fizeram enxovaes, e como esta caridade bem entendida não tinha nenhuma intenção de humilhar aquelles que protegiam, imaginaram pagar com estes donativos a boa conducta das crianças.

A emulação começou a intrometter-se, e foi para as duas senhoras uma fonte inexgotavel de consolações o admirar o progresso incessante da sua obra, o desabrochar dessas jovens intelligencias, os impulsos desses coraçõesinhos reconhecidos.

— Então, minha tia? perguntou um dia Mlle. Guénnec, approva agora as idéas de meu tio? Comprehende que elle nutra esse bello sonho de tornar feliz este povo, proporcionando-lhe os meios de se bastar a si mesmo?

— Sim, respondeu o Sr. Desnoels; comprehendo-as e admiro as, visto partilhal-as.

Não disse mais. Suspirou, e encheram-se lhe os olhos de lagrimas.

Seria a recordação desse esposo ausente que tinha commovido esse coração de mulher? Não seria mais depressa do seu isolamento que Joanna soffria? Não haveria tambem compaixão por si mesmo, nessa compaixão concedida a outrem?

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42